

# Pressão de Truman Para Impedir a Conferência Continental

Despertou repulsa em toda a América a medida fascista e guerreira do Sr. Getúlio Vargas proibindo a realização da Conferência Continental Americana no território nacional. Um telegrama de Nova York informa que a Comissão Patrocina-dora Norte-Americana do grande conclave deu a público um comunicado afirmando que o governo dos Estados Unidos exerceu pressão sobre o governo brasileiro para que este impedisse a conferência.

O comunicado foi divulgado em res-posta às notícias sobre a medida do Sr. Getúlio Vargas. Anuncia que a reunião terá lugar de qualquer maneira em março próximo e diz textualmente: «Exortamos todas as organizações a continuarem esco-lhendo seus delegados à Conferência Continental Americana pela Paz». A nota conclui assegurando que nenhum obstáculo poderá impedir a expressão dos anseios de paz dos povos das Américas.



TODOS RECLAMAM CONTRA O AUMENTO DESMEDIDO DO CUSTO DA VIDA. «PREÇOS DE GETULIO — PREÇOS DE CARESTIA», DIZEM. Da esquerda para a direita: 1) — O CASAL SANTORO, QUE FESTEJAVAM BODAS DE OURO, RECLAMA CONTRA A CARESTIA; 2) — TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO DIZEM HAYER VOTADO EM VARGAS... «MAS AGORA O REPUDIAM»; 3) — NUM GESTO PATÉTICO, O TRABALHADOR AFIRMA: «ELE É UM SALAFRARIO!»; 4) — POR FIM, O TENENTE CLAUDIO SANTOS PROTESTA TAMBÉM CONTRA A MAJORAÇÃO DE PREÇOS

## PREÇOS DE GETULIO PREÇOS DE CARESTIA

Descontentamento geral da população carioca com a onda sucessiva de aumentos

### 9.º ANIVERSÁRIO DE STALINGRADO

MOSCOU 2 (I.P.) — Fez ontem 9 anos que o Exército alemão de Hitler, até então considera-do invencível, foi desba-ratado em Stalingrado.

As forças Soviéticas cercaram ali mais de 300 mil homens, parte dos quais foi aniquilada e o restante aprisionado.

### “Violência Inqualificável”

SÃO PAULO, 2 (I. P.) — Em declara-ções prestadas ao «Hoje» o conceituado jornalista Gon-çalves Machado condenou o atentado policial-militar de que foi vítima aquela ma-tutino. O sr. J. Gonçalves Machado declarou que a pri-são dos jornalistas do «Ho-je» constitui uma «violência inqualificável».

### “QUEREMOS CARNE MAIS BARATA”

OS AÇOUGUES JÁ ONTEM ESTAVAM AUMENTANDO MAIS AS VENDAS, DEPOIS DE UMA QUEDA DE 60% NO MOVIMENTO — O POVO NÃO DEVE, DE BRAÇOS CRUZADOS, DEIXAR QUE A CARNE VOLTE AOS FRIGORÍFICOS — O QUE PRECISA EXIGIR É MAIOR QUANTIDADE E MENORES PREÇOS  
★ TEXTO NA QUARTA PÁGINA ★

### EXTINÇÃO IMEDIATA DO IMPOSTO SINDICAL

FALAM À IMPRENSA POPULAR O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TEXTÉIS E O CANDIDATO DOS METALÚRGICOS

ANTE os escandalosos des-falques que vêm sendo praticados por elementos ligados ao governo, no fundo sindical, nossa reportagem ouviu, ontem, o presidente do Sindicato dos Textéis e o candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos. Falou-nos o sr. Rodrigues Gonçalves, presidente dos tex-téis: — O imposto sindical deve ser extinto, desde que fore a finalidade para que foi criado. É inaceitável que há mais de 10 anos venha sendo esse imposto cobrado e não tenham os trabalhado-res da indústria um hospital que atenda aos vários ramos desse setor profissional. O sr. Eurípides Aires de Castro, candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgi-cos, assim se expressou: — Fui sempre contra a co-brança do imposto sindical e acho mesmo que é esse di-

neiro o pretexto que mais tem influenciado as interven-ções nos sindicatos dos tra-balhadores. Esse dinheiro desperta a cobiça e o próprio Ministério do Trabalho não se interessa se os sindicatos tenham poucos ou muitos só-cios e sim que o total das ar-recadações sejam canalizadas para aquele órgão do Estado porque numerosos funcioná-rios são pagos com o núme-riário do Fundo Sindical.

### Conferência Do General Jonathas Corrêa

REALIZAR-SE-Á amanhã segunda-feira, às 17,30 horas, no Clube Militar, a anunciada conferência do general Jo-nathas Corrêa sobre ques-tões atuais do petróleo, em prosseguimento à série que aquela entidade vem pro-movendo. O general Felício Carlos Cardoso, presidente do C. E. D. P. E. N., solicita o com-parecimento de todos os seus associados ao importante ato público.

PROMETEU MELHORAR A VIDA E ACABAR COM OS TUBARÕES, MAS OS PREÇOS VÃO SUBINDO E OS EXPLORADORES ANDAM A COLTA — CONDENAÇÃO UNÂNIME, MESMO DOS QUE VOTARAM NO “BAIXINHO”

QUANDO se aproximava o meio dia, todos os sábados, há anos e mu-ltos anos atrás, na fisiono-mia cansada de todos os ho-mens e mulheres do traba-lho havia ainda um gesto de esperança. A esperança de passar um domingo feliz, ao lado da família, comen-dando um pouco melhor, des-cansando da fadiga, retem-perando o organismo para a semana seguinte. Hoje a coisa é bem diferente. Não se ouve senão vozes de des-contentamento, em meio à miséria e à carestia que do-minam todos os lares em proveito de meia dúzia de gozadores. Por isso é que se encontram jovens como Ma-ria Lúcia, que falam assim: — Quando o sábado vai terminando eu sinto uma tristeza danada. E’ preferi-vel ficar no trabalho do que ir para casa discutir por causa da falta de dinheiro e outras coisas...

Perguntamos se tinha idéia de quem era responsá-vel por essas coisas. E Ma-ria Lúcia respondeu: — Ora, quem é que gover-na? Não é Getúlio?

COISAS DE HÁ 50 ANOS Muitas outras pessoas ha-veriam de se manifestar da mesma forma a propósito desse primeiro ano de go-verno Vargas. Ano negro de carestia, de terror e de fome para o povo. Ano bom e fe-liz para os tubarões.

O sr. Francisco Santoro e sra. Rosina Santoro, ao con-junho de Maria Lúcia, já vão avançados nos anos. Estavam juntamente com nu-mero de parentes e amigos, defronte da igre-ja de São Francisco. Diver-sos fotógrafos batiam cha-pes e eles pareciam conten-tes por viverem tanto anos. Celebravam suas bodas de ouro. Nós nos aproximamos e o casal de velhinhos jun-tou seu protesto ao protesto de todo o povo contra a on-da de aumentos autorizada pelo governo. Há 50 anos atrás, quando se casaram, a vida não era assim. Com-prava-se banana a vin’em. Leite, manteiga, feijão, tu-do era uma fartura.

Mas sua nota, que não vi-veu aqueles tempos, falou, ao lado: — Qual, vovô! Isso era lá

50 anos! Hoje quem governa é Getúlio!

SE ODO MATAVEM... Lá adiante duas senhoras conversavam. Maria Silveira e Onéja Silva. Moram no bairro de São Cristóvão. Na mesma rua. Conhecem-se há bastante tempo. Votaram no mesmo candidato, nas elei-ções passadas. Hoje, estão re-voltadas por que com seus votos contribuíram para eleger o atual presidente da República. — Fazia promessa de car-

ne a quatro cruzeiros! Dizia que ia endireitar a vida do povo! Que ia acabar com os tubarões! E hoje a gente vê os preços subindo, os orde-nados na mesma, os tuba-rões a solta! Se odio mata-vasse, esse homem deveria já estar morto pelo odio do povo.

E a senhora não sugere uma maneira de se endirei-tar esta situação? — Só encontro uma: botar esse homem para fora. (Conclui na 4a. página)

### NOVAMENTE Os Bilhetes de Ida e Volta

Recuou mais uma vez a Central do Brasil, dian-te da pressão popular — Justifica-se o diretor — Nova investida para breve —

Foram normalizadas, on-tem, as vendas de passagens de ida e volta, suspensas sex-ta-feira última por ordem da direção da Central do Brasil. Como noticiamos detalhada-mente, a medida moveu enérgicos protestos da po-pulação dos subúrbios, que, deste modo, repeliu mais uma vez o criminoso propósito da Central do Brasil de majorar os preços dos bilhetes.

JUSTIFICA O DIRETOR Entrevistado por um ves-

pertino, o sr. Eurico de Souza Gomes alegou q’ a finalida-de da suspensão das vendas de passagens de ida e volta tinha sido o de forçar a po-pulação a adquirir assina-turas. E’ foi um êxito completo, adianta o dire-ór, pois, em um só dia foram vendidas mais de 30 mil assina-turas. Alegou ainda o sr. Eurico de Souza Gomes que a aplicação da me-dida era apenas durante um dia. Logo se depreende que tais alegações não procedem.

Tanto assim, que, conforme apurou nossa reportagem, a suspensão das vendas de ida e volta tinha caráter definitivo e até ontem pela manhã as es-tações suburbanas ainda se ne-gavam a vender aquelas passa-gens. Além disso, mesmo se f’sem verdadeiras as alega-ções do diretor da Central, tra-tava-se de medida das mais ar-bitrárias, porque, constituídos em sua grande maioria de tra-balhadores, poucos passageiros poderiam dispor de quantia su-ficiente para adquirir as assi-naturas.

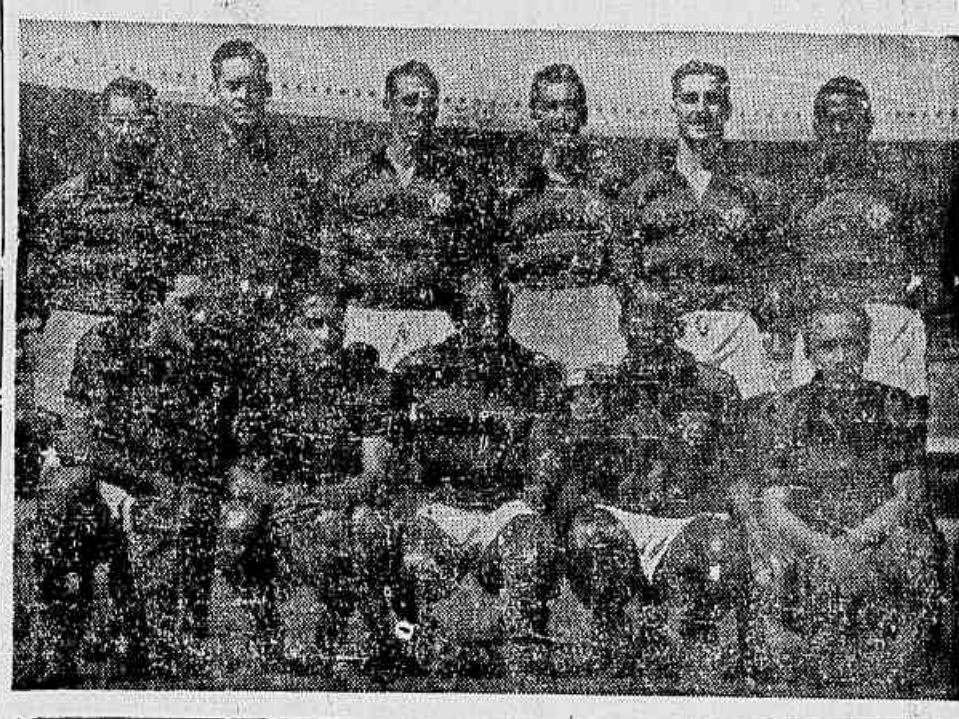
NOVA INVESTIDA Este novo recuo da Central do Brasil, entretanto, não si-gnifica que ela tenha desistido.

### ASSINARAM A NOTA DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PATROCÍNIO

Em São Paulo, o gen. Leônidas Car-valho, o engenheiro Leo Ribeiro de Mo-rales e o advogado José Ortiz Monteiro, apuzaram suas assi-

naturas à nota da Comissão Brasileira de Patrocínio da Conferência Con-tinental da Paz sobre a arbitrária proibi-ção do conclave.

### EMPATARAM FLAMENGO E BANGU



Abriendo a temporada do Rio-Sã o Paulo jogaram ontem Flamen-go e Bangu no Estádio do Mara-canã. Partida cheia de surpresas, terminou com um empate de 3x3, resultado que teve para os su-burbanos um sabor de vitória. O Flamengo deixou que o jôgo fos-se empatado depois de estar ven-cendo. Marcaram Joel, Rubens (2); Nívio e Menezes (2) ★ Reportagem na 4a página ★ No clichê o time do Flamengo

### INTERPELO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Parlamentares de diversos partidos solicitam informações sobre a prisão e ameaça de expulsão do engenheiro paraguaio Cesar Guillen

A AMEAÇA de expulsão do cidadão paraguaio Cesar Guillen, residen-

te em nosso país e casado com mulher brasileira, está suscitando um vivo movi-mento de protesto, pois se trata de uma medida iniqua, frontalmente contrária não sómente à Constituição como às tradições brasileiras de hospitalidade. Em favor do sr. Cesar Guillen foi apre-sentado à mesa da Câmara dos Deputados um pedido de informações, assinado pelos srs. Campos Vergal, Afonso Arinos, Plínio Coelho, Hel-tor Beltrão, Castilho Cabral, Euzébio Rocha e Lobo Car-neiro.

Publicamos na 4.ª página a íntegra do requerimento.

### Assembleia de Aeroviários e Aeronautas

AS 18,30 horas de amanhã será realizada uma ampla assembleia de aeroviários e aeronautas na sede do I.A.P.C., à rua do México, 128, 12.º andar. Nessa importante reunião a Comissão de Greve dará conhe-cimento, às duas corporações da situação em que se encon-tra o dissídio ex-ofício e será discutida e aprovada nova orientação para a atual cam-panha de aumento de sala-rios. Segundo apurou nossa reportagem, todos os Esta-dos do país se f’rão repre-sentar através de delegações.

### Favorável à Paz o Bispo De Bonfim

SALVADOR, 2 (I. P.) — O bispo de Bon-fim, D. José Alves Trinda-de, manifestou-se contrário à guerra acentuando ainda que a paz constitui a aspi-ração de todos os católicos. Essas declarações foram feitas durante uma visita que componentes da Comis-são Organizadora da I Con-ferência de Defesa da Paz e da Cultura do Nordeste Ba-hiano, em companhia do jo-rnalista Jafé Borges, reali-ram naquele ilustre prelado para convidá-lo a participar do conclave.

## CRIAÇÃO IMEDIATA DE COMITÊS DE DEFESA DE PRESTES

«O POVO BRASILEIRO, UNIDO E ORGANIZADO, COM A CLASSE OPERÁRIA À FRENTE, É MUITO MAIS PODEROSO QUE A MINORIA REACIONÁRIA QUE AINDA DOMINA A NAÇÃO, PODE IMPOR SUA VONTADE E EXIGIR QUE TENHA FIM O PROCESSO CONTRA PRESTES» — DOCUMENTO DO COMITÊ NACIONAL DO P.C.B.

O Comitê Nacional do Partido Comu-nista do Brasil divulgou o seguinte:

“NAS últimas semanas ga-nhou novo ritmo e tomou novo aspecto, cada vez mais sério e ameaçador, o processo judiciário contra Luiz Carlos Prestes, o gran-de e heroico dirigente das lutas de nosso povo pelo pro-gresso e a independência na-cional. 1 — O processo judiciário contra Prestes e outros diri-gentes comunistas é uma fa-rsa ignóbil que constitui séria ameaça à segurança e à vi-da do povo brasileiro. Inici-ado há mais de três anos, sob a ditadura sangrenta e terrorista de Dutra, o pro-cesso judiciário contra Pre-stes prossegue agora sob a re-

rança do Estado Novo getu-lista e não passa na verda-de, de um instrumento de perseguição policial e judi-ciária, montado por ordem do governo dos Estados Unidos. Constitui uma das múltiplas manifestações da subservien-cia crescente dos latifundiá-rios e grandes capitalistas brasileiros e de seu governo aos banqueiros de Wall Stre-et e ao Departamento de Es-tado norte-americano. Tru-man intensifica seus prepara-tivos de guerra, acelera a louca carreira armamentista e exige dos governos submis-sos e subservientes como o de Vargas, as medidas polí-ciais mais arbitrárias e estú-pidas contra todos aqueles que lutam em defesa da paz, muito especialmente contra os

dirigentes comunistas e parti-cularmente contra Prestes — o lutador consequente pela libertação nacional do nosso povo, o dirigente querido de todos os trabalhadores bra-sileiros. 2 — A preparação accele-rada para a guerra exige a marcha para o mundo capita-lista assinalados com a pe-segução aos comunistas e com assassinatos dos dirigentes proletários e populares de maior prestígio. Daí, os pro-cessos judiciários tipicamen-te fascistas contra os diri-gentes comunistas nos Esta-dos Unidos, no Japão, na Índia, etc., enquanto em todos os países da América Latina assume formas cada vez mais

violentas a perseguição aos comunistas, como o compro-vam os fatos mais recentes: as torturas a que é submeti-do, na prisão de Assunção, Obedulio Barthe, o heróico di-rigente do povo paraguaio, o atentado contra Rodolfo Ghi-aldi, na Argentina, em plena campanha eleitoral, a arbi-trária prisão do dirigente co-munista norte-americano, Gus Hall, em território mexicano, pelo FBI lanque, em brutal atentado à soberania do Mé-xico.

O processo americano con-tra Prestes é a manifestação em nossa pátria dessa mar-cha para a guerra e para o fascismo que se desenvolve em todos os países que se en-contram no campo da guer-ra e do imperialismo. Aumen-tar a perseguição a Pre-stes, é o processo de con-denação do povo brasileiro e do povo latino-americano a uma situação de guerra, em primeiro lugar e an-tes de tudo, «medidas de se-gurança interna».

### Veemente Libelo dos Redatores Do “Hoje”

DO CUBICULO da Casa de Deten-ção de São Paulo, onde se encontram presos como re-ções, os seis redatores do «Hoje» encaminham uma enérgica representação ao co-mandante da 2.ª Região Mi-litar geral Teixeira Lott, responsabilizando-o pesso-almente pela violência fascis-ta de que foram alvo. Esse documento que publicamos na segunda página, vale como um apelo a todos os democratas brasileiros, e particularmente a todos os jornalistas, para que lutem pela libertação dos redato-res do «Hoje».









# Importante Descoberta Científica dos Sábios da União Soviética

## NOTA INTERNACIONAL

### A Conferência Econômica de Moscou

A medida que se aproxima a data da Conferência Econômica Internacional que se reunirá em Moscou em abril, a imprensa mundial tem dedicado maior atenção, dando assim de relevo o interesse crescente pela conferência por parte dos representantes dos círculos comerciais e por parte das amplos camadas da população de todos os países.

A imprensa soviética os problemas que devem ser focalizados pelos participantes da Conferência, sobre quais os meios para melhorar as relações econômicas entre todos os países. Um jornal francês, por exemplo, assinala que os países da Europa Ocidental, por carecerem de dólares, são privados de comprar uma série de mercadorias em quantidade suficiente para o seu consumo. O jornal assinala a importância particular da zona do comércio soviético, pois a União Soviética dispõe não somente de produtos fundamentais de que as indústrias da Europa Ocidental necessitam, como também possui os maiores mercados do mundo para o seu consumo.

O jornal francês expressa manifestamente a opinião de que o restabelecimento e o desenvolvimento econômico entre os países do Ocidente e da União da Europa Ocidental, a realização de diversas matérias primas nos países ocidentais, em troca da produção industrial, é uma via para a superação das relações comerciais com o Oriente e para a paz econômica e política de rearmamento a política de economia de paz.

Uma série de revistas inglesas manifestam-se igualmente pela ampliação das relações comerciais com os países do mundo europeu como uma necessidade imperiosa. A «European Observer» publica um artigo de Gordon Parker acentuando que a barreira comercial na Inglaterra aproxima a crise. O artigo diz que a Inglaterra entrou numa etapa, após a guerra, na qual a via do país, como única possibilidade de evitar a catástrofe econômica, depende de se conseguir ou não o fortalecimento da amizade entre o Oriente e o Ocidente.

Num artigo publicado na revista americana «United News Comercio» um comentarista dos círculos comerciais ingleses, depois de analisar o estado do comércio interno da Inglaterra, diz que o comércio entre o Ocidente e o Oriente sempre foi indispensável e essencial para a economia da Europa. A Europa Oriental e a única fonte para a obtenção de uma série de materiais.

O órgão de imprensa dos círculos comerciais e industriais alemães, acrescenta evidências, assinala, num artigo recente: «Os países da Europa Ocidental, incluindo a produção da indústria alemã, que dependem das matérias-primas e das mercadorias, devem estabelecer relações comerciais com a Europa Oriental e com a República Popular da China». O jornal assinala que não somente a China como também os demais países da Ásia e os países da Europa Oriental podem ser bons fornecedores e ao mesmo tempo fornecedores de matérias primas.

O órgão dos sindicatos parisienses publicou também um artigo sobre a difícil situação de uma série de empresas e importantes firmas alemãs, citando o estado em que se encontra a produção de linhas aéreas. Como meio de sair da crise, o articulista propõe utilizar a possibilidade de desenvolver as relações comerciais com a União Soviética.

A imprensa dos países escandinavos também assinala o interesse dos círculos comerciais e industriais desses países em relação com a Conferência Econômica Internacional. A imprensa da Suécia indica, entre outros problemas, a serem discutidos na Conferência, o problema do restabelecimento das relações comerciais entre a Europa Ocidental e Oriental. O jornal sublinha que é precisamente por isto que há tão grande interesse pela Conferência por parte dos economistas escandinavos, que compreendem a gravidade da situação na Europa. Os jornais suecos noticiam que da delegação farão parte destacados representantes dos círculos comerciais e compradores e que ela será encabeçada pelo conhecido professor Erich Lundberg.

## EXTRAÇÃO DO CANCER PULMONAR E DO TUBO DIGESTIVO, E PESSOAS CLINICAMENTE MORTAS VOLTAM A VIDA

LONDRES, 2 (IP) — Grande descoberta científica acaba de ser feita pelos sábios da União Soviética, sobre a «transfusão arterial», segundo divulga o jornal «Pravda». Na organização da transfusão do sangue e no aperfeiçoamento científico desse método de tratamento, a medicina soviética avançou para uma posição de vanguarda — escreve o professor Bakurev, membro da Academia Soviética de Ciências, que acrescenta: «Entre os novos êxitos nesse sentido, o método da transfusão arterial deve ser mencionado. Este método, conjugado com outras medidas, possibilita não apenas afiançar as mais graves consequências com êxito, como tirar o paciente do estado de morte clínica, isto é, restaurar a circulação e a

respiração depois de cessada a circulação».

Foi criado um método de tratamento cirúrgico do câncer dos pulmões tão eficiente que agora é possível operar remanescentes e ressecar as áreas apenas alguns anos se julgavam impossíveis.

O artigo do «Pravda» acrescenta que o dr. A. V. Vishinsky criou um método de anestesia que permite a realização indolor das mais complicadas operações, sem o perigo da morte operacional.

TAMÉM O CANCER DIGESTIVO

Diz Bakurev: «Em muitas clínicas da União Soviética, operações tais como a remoção do câncer dos pulmões ou do câncer do tubo digestivo são feitas com esse método. No estrangeiro, tais operações são feitas nas condições de narcose completa que, como

O ex-pracinha americano James Kuthcer partiu um dia de sua cidade natal de New Jersey para defender a independência dos Estados Unidos. Disseram-lhe também que ele iria lutar em defesa da liberdade e da democracia. James não teve dúvida — valia a pena morrer por essas coisas.

Decorridos apenas três anos James Kuthcer vagava sem rumo pelas ruas de Nova York, sobre as duas muletas que lhe restaram como recompensa de sua devoção à Pátria e à liberdade.

Os nazistas lhe arrancaram as duas pernas, e agora o governo dos Estados Unidos acaba de demitir o pracinha James Kuthcer, «por dúvida quanto à sua lealdade para com o país».

Lealdade para com o país... Parnell Thomas, até há pouco presidente



do Comitê de Atividades Anti-Americanas, que o acusou de comunista, está sendo processado por malbaratamento do dinheiro confiado pelo povo à nação, enquanto o comunista James Kuthcer se tornou inválido por devoção à sua Pátria.

Ele se orgulha do título de comunista. Lutou lado a lado com eles na África, na Itália, nas Ardenas. Milhares e milhares de comunistas morreram nas trincheiras de James Kuthcer, com um heróis-morte que os vermes da escória fascista temem ainda hoje, porque sabem que enquanto existirem homens como o ex-pra-

cinha James Kuthcer eles estão ameaçados.

Hoje o jovem Kuthcer, decorridos apenas três anos, passava os olhos pelos letreiros luminosos da Broadway, onde o mr. Dewey convidou os americanos a defender a liberdade, enquanto o sr. Harry Truman proclamava que a democracia está em perigo, e ameaçado o direito de pensar livremente. Entretanto, James está desempregado por delito de opinião — não na Alemanha de Hitler, mas nos Estados Unidos do sr. Truman.

Agora ele cerra os punhos, e pensa de novo, Sim, as liberdades estão novamente ameaçadas dentro de sua Pátria, e não serão os Parnell Thomas que irão defendê-la.

O ex-pracinha James Kuthcer segura as muletas com força, e se perde no meio da multidão.

## Malik Denuncia na ONU Novas Atrocidades Ianques

Os aviadores norte-americanos utilizaram novamente balas tóxicas e explosivas contra as populações coreanas —

PARIS, 2 (INS) — A U. R. S. S. acusou os aviadores norte-americanos de utilizarem «novas balas explosivas e tóxicas» na Coreia. A acusação, formulada por Jacob Malik, delegado soviético, se produziu durante um forte debate das Nações Unidas.

Malik citou a «Agência Telegráfica Central da Coreia» como fonte em que fundamenta o que chamou de «nova atrocidade norte-americana», segundo a qual os aviadores da Força Aérea dos Estados Unidos bombardearam a população coreana que habita a região de Krynnoo com novas balas explosivas e tóxicas no dia 19 de janeiro, às 4 horas da tarde.

«Cinquenta e três pessoas ficaram feridas — disse Malik — nesse ataque por aviões Grum-

man. A aldeia atacada se encontra nas montanhas, distante de quaisquer objetivos militares. Muitos choques de barro dos aldeões e montões de feno foram incendiados. Acrescentou que o fumo se dissipou finalmente deixando depois de si um odor de arroz apodrecido e que aqueles que respiraram o fumo, sentiram efeitos tóxicos no dia seguinte, não podendo se levantar da cama, perderam o apetite e o sono e deitaram sangue pela boca e pelo nariz». Malik disse em seguida que a negativa das três grandes potências para discutir o problema político da Coreia, nas Nações Unidas, antes do ajuste para armistício militar, constitui uma manobra

destinada a permitir que os Estados Unidos «prossam» no sul, sob o pretexto de manter a ordem e a segurança humana e destruindo hospitais e escolas. afirmou que o governo norte-americano teme que o restabelecimento da paz poderia produzir uma decisão no esforço rearmamentista do Ocidente.

Malik pediu que as Nações Unidas procedam de imediato a uma discussão dos aspectos políticos da Coreia e afirmou que a aceitação de sua proposta poderia conduzir à pronta conclusão do armistício em Pan Mun Jam. Disse a respeito: «A rápida conclusão do armistício não somente traria o término da guerra coreana, como também conjuraria a propagação da agressão no Extremo Oriente».

## NO ATAQUE OS SOLDADOS DO VIET-NAM

HANOI, 2 (IP). — Doze mil soldados das tropas populares do Vietnã desferiram violento ataque contra o baluarte das forças coloniais francesas, que foram obrigadas a pedir com urgência reforço de ar-

tilharia e aviação. Doze mil e quinhentos soldados franceses e outros combatentes mercenários foram mortos, feridos ou prisioneiros na frente de Hou Binh, nos meses de novembro e dezembro findos.

PINTOR — AETE — LUXO  
JOÃO FERREIRA DA SILVA  
RUA DOS ANDRADAS, 129  
FONE: 43-2660

## “Partidários da Paz”

Está em circulação mais um número do jornal «Partidários da Paz», sob a direção de Graciliano Ramos e tendo no conselho de redação Pierre Cot, Claude Morgan, Leon Kruskowski, José Bernabim, Pietro Nenni, Maria Rosa Oliver, general Jara Illa, Ehrenburg e outras personalidades internacionais. O jornal trás colaboração de alta qualidade em favor da paz mundial, da cultura e do entendimento dos povos, artigos, reportagens, notícias e comentários diversos. De particular interesse é a resposta de André Wurmser ao número guerrilheiro da revista «Colliers» e um artigo de Tomas Lage sobre a paz popular na América do Sul.

# Criação Imediata de Comitês de Defesa de Prestes

## CONCLUSÃO DA 1ª. PAGINA

que servia de ponto de partida para novos processos.

Nestas condições o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil cumpre a obrigação de lutar contra a ameaça a toda a nação para o perigo crescer: que a todos nos ameça. A luta contra esse processo judiciário pelo seu arquivamento imediato, contra a prisão preventiva de Prestes e dos demais dirigentes comunistas é de interesse da nação inteira. Acabar com esse processo é golpear a teia que se levanta contra o golpe nos preparativos de guerra, é impedir que o governo do sr. Vargas prossiga impunemente em sua marcha para o fascismo.

Nessa luta pela anulação do processo nazi-fascista contra Prestes, em defesa da democracia e das liberdades populares, da liberdade de manifestação do pensamento, da liberdade de imprensa, do direito de reunião, de associação, do direito de greve, da liberdade sindical, devem e podem ser unificadas as mais amplas massas trabalhadoras e populares. Nessa luta é possível unir os mais amplos setores da população do país e com a força unida do povo desferir golpes na política de preparação para a guerra do governo do sr. Vargas e isolar a minoria reacionária servil do imperialismo e partidária da guerra que ainda domina a nação e enriquece à custa da exploração crescente e da fome de todos os trabalhadores.

O povo brasileiro, unido e organizado, com a classe operária à frente, é muitas vezes mais poderoso que a minoria reacionária que ainda domina a nação, pode invocar a sua vontade e exigir que tenha fim o processo contra Prestes, da mesma forma como já o arrancou dos cárceres getulistas em 1945 e ainda recentemente conseguiu libertar Elias Branco, lutador pela paz, já condenado pelos «juizes».

Truman e mais de quatro anos de prisão.

7 — Mas é aos comunistas que cabe o dever de honra de se colocarem à frente dessa luta, de tomarem a iniciativa e de não pouparem esforços para levá-la à vitória.

O Comitê Nacional chama por isso a atenção de todos os militantes e de todas as organizações do Partido para a importância política desse processo judiciário contra Prestes e a ameaça que ele representa, como sério passo no caminho do fascismo e da guerra. Precisamos esclarecer a milhões de brasileiros para que não se deixem enganar nem assistam de braços cruzados à liquidação progressiva de seus direitos democráticos e constitucionais. Precisamos alertar a todos e a todos unir e organizar.

Nessa luta independentemente de quaisquer diferenças políticas ou religiosas, trata-se de lutar pelas liberdades democráticas, de impedir a marcha para o fascismo e para a guerra. Devemos por isso saber nos dirigir a todos, independentemente de seus pontos de vista pessoais, distantes ou mesmo contrários aos que defendem em todos os outros termos.

Conseguir o arquivamento do processo judiciário contra Prestes, acabar com esse monstruoso ataque em nossa terra, é um dos objetivos da luta pela democracia e pela paz. Em torno desse objetivo devemos e podemos conseguir a unidade de ação dos mais amplos setores da população do país. É na luta pela anulação desse processo americano que serão também desmascarados os demagogos, os politiquês que falam em democracia que fingem oposição a Vargas, mas que, na verdade, o apoiam no anti-comunismo sistemático ou silencioso diante da monstruosidade judiciária desse processo contra Prestes.

8 — Mas, para que esse amplo movimento em defesa da democracia, contra a marcha para o fascismo possa ter sucesso, possa efetivamente impor a vontade do povo e conseguir o imediato arquivamento do processo contra Prestes é indispensável que amplios COMITÊS DE DEFESA DE PRESTES sejam rapidamente organizados pelo país inteiro, nas fábricas e nas fazendas, nas repartições públicas, nos escritórios, nas escolas, nos quartéis e navios em todos os locais de trabalho e nas concentrações residenciais, em todos os bairros e povoados.

Dotados da mais ampla iniciativa, os COMITÊS DE DEFESA DE PRESTES poderão rapidamente movimentar grandes massas no país inteiro e por meio de mensagens, de abaixo-assinados, cartas e telegramas, de protestos, de comícios e demonstrações, etc., poderão impor vitosamente a vontade do povo e conseguir o arquivamento do processo contra Prestes, a revogação de sua prisão preventiva e da dos demais dirigentes comunistas, acabar enfim com toda essa monstruosidade judiciária. Em ligação com essa tarefa fundamental, os COMITÊS DE DEFESA DE PRESTES podem e devem lutar pela revogação da Lei de Segurança do Estado Novo getulista, em que continua se baseando a reação, e pela anistia para todos os presos e condenados políticos. É indispensável intensificar a luta pela liberdade de Agilberto Azevedo, heróico lutador de 1935, combatente dedicado pela causa da Independência nacional, condenado a quatro anos de prisão. Cabe igualmente exigir a liberdade das irmãs Gimenez, de Dipassanti, das lutadoras pela paz Maria Afonso e Jean Sardo, e de todos os outros presos e condenados em todo o país.

9 — A organização da campanha em defesa da liberdade de Prestes, pelo imediato arquivamento do processo judiciário, constitui portanto, dever urgente de cada operário consciente e, mais especialmente, de cada militante do Partido. Lutar agora contra o processo judiciário contra Prestes é defender a democracia, é lutar contra os reacionários de guerra, é lutar contra a política de colonização crescente do país, de fome e de reação política do sr. Vargas, é lutar pela paz, pela Independência nacional e pela democracia popular. É avançar no caminho da organização da Frente Democrática de Libertação Nacional, é conseguir que Prestes volte ao convívio mais próximo com o povo, que reclame a sua presença física e que ouça a sua voz poderosa como o estímulo necessário para a vitória mais rápida na luta pela paz, pelo progresso e a Independência do Brasil.

A luta em defesa de Prestes é uma bandeira que as grandes massas tomaram em suas mãos. O povo brasileiro tem no Cavaleiro da Esperança o seu maior símbolo defensivo, o seu herói nacional, o líder supremo das forças que lutam pela libertação nacional, o camponês intrepido da luta pela paz no Brasil. Por isso a campanha em defesa da liberdade de Prestes será vitoriosa.

— O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

## Cartas do Mundo

EXPLORAÇÃO NA CARNE

Recebemos de um leitor a seguinte carta:

«Continua desaparecida a carne prometida pelo pai do pobre e a C. C. P., apesar de toda a demagogia descarada que tem havido. O que se verifica é uma maior exploração, desenfreada, sobre esse assunto, inclusive com a convicção dos apagueiros. O caso dos apagueiros «Vargues» e «Jacaré», localizados no Largo do Jacaré, próximo ao Engenho Novo. Nestes estabelecimentos a carne que aparece é vendida no câmbio negro. A carne chamada «popular» é vendida a Cr\$ 14,40 e as do outros tipos são vendidas a 18 cruzeiros e até mais. Alegam os apagueiros que não existe mais carne de Cr\$ 5,50 a Cr\$ 6,00. Assim, todo o produto foi aumentado. E claro que isto não se dá por acaso. Esta exploração é feita contra a população com a convicção dos responsáveis pelos estabelecimentos. A simples arrogância com que os apagueiros dão qualquer explicação às pessoas sobre a tabela da CCP que existe demonstrada na parede demonstra esse fato. A isso se reduziu a demagogia de Getúlio com a carne de 4 cruzeiros, «para já».

GREVE

Prossigue a greve de 20.000 motoristas de caminhões e operários portuários de Chicago, paralisando o tráfego de carga de longa distância de 13 Estados do Sul e do centro oeste dos Estados Unidos.

FASCISMO

Foram suspensos de suas funções oito professores e professoras de Nova Iorque por terem se recusado a declarar se são, ou não, membros do Partido Comunista.

MAIS CARNE

Nas cidades de Gorki, Karaganda, Magnitogorsk, na União Soviética e outras foram inaugurados novos frigoríficos.

RESIDÊNCIAS

5550 famílias de operários da empresa siderúrgica Nava Saji, nos Urals, mudaram-se para residências novas recentemente construídas. Essas casas foram construídas de acordo com o tratado coletivo assinado com o sindicato correspondente.

PROTESTO

O governo venezuelano, segundo se informa, protesta perante o governo brasileiro pelo fato de ter sido dado, num hipódromo de São Paulo, o nome de Bolívar a um cavalo.

CONTRA O REARMAMENTO

Noventa e dois por cento dos eleitores da cidade de Furch votaram contra a rearmamentização da Alemanha ocidental.

ARMAMENTISMO

Em consequência do programa de militarização da Dinamarca, imposto pelos Estados Unidos o preço do pão aumentou 12 %, o café, 10 %, e os legumes, 20 por cento.

OUTRO LADO

Na Rumania, acentua-se a baixa de preços depois da reforma monetária levada a efeito pelo governo, que desperta o entusiasmo em toda a população.

CAPITALISMO

Na Alemanha ocidental, durante a primeira semana de janeiro, o preço de batata aumentou de 16 %.

## ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

LONDRES, 2 (INS). — O presidente da Academia de Ciências Soviéticas Alexander Nesmeyanov, segundo a Agência Notícias Tass, declarou que os cientistas soviéticos fizeram grandes progressos na investigação atômica durante 1951. A Agência Tass cita a Nesmeyanov no sentido de haver dito que estão sem do empregados eficientemente átomos radioativos produzidos artificialmente para a nutrição de plantas, em fisiologia e para a manutenção de plantas industriais.

## Civilização do Dia

NO BRONX, New York, um latino-americano de 17 anos de idade confessou haver assassinado 75 pessoas (consequência 19.000 dólares no total) para comprar um apartamento.

(Des «Sunset Americanos» do «Correio da Manhã» de ontem).





OSVALDO, o arquero bangüense numa intervenção

# Impetrarão Mandado de Segurança Contra o Árbitro da Secretaria de Educação

DELIBERARAM, EM AGITADA ASSEMBLEIA, OS PAIS E RESPONSÁVEIS PELAS CANDIDATAS ELIMINADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — O ADVOGADO HUGO BALDESSARINI APONTA A CLAMOROSA ILEGALIDADE COM QUE FORAM REALIZADOS OS EXAMES

Promovida pelos pais responsáveis pelas candidatas eliminadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação, realizou-se, na tarde de ontem, no auditório da ADI, movimento assemblear, a fim de deliberar sobre como encontrar uma solução para as injustas reprovações em massa.

Inicialmente, o advogado Hugo Baldeasarini, patrono das candidatas eliminadas, usou da palavra, abordando o aspecto jurídico da questão. Em sua exposição, bastante clara, deixou patente a flagrante ilegalidade com que agiu a Secretaria de Educação da Prefeitura para rejeitar as concorrentes nos exames.

De fato, conforme já noticiamos em reportagem anterior, o critério de contagem dos pontos, estabelecido pelo Sr. Mario de Brito, ora orador do caso, depois de realizadas as provas eliminatórias de Português e Matemática, a direção do Instituto declarou que nas seguintes disciplinas: Geografia e História, as candidatas aprovadas nas anteriores seriam obrigadas a fazer prova escrita e oral, quando o texto da prova de História afirmava que as provas seriam unicamente escritas.

INTERVENÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

De vez em quando era o Sr. Baldeasarini partindo para interessantes comentários. Um dos apurados foi o Sr. Rui Estrela, pai de uma candidata, que declarou: — O exame foi realizado, não se sabe qual a nota suficiente para aprovação. Por isso, devem ser efetuados novos exames. Desta vez, porém, a base do respeito à lei de Ensino.

Uma outra senhora, cujo nome não sabemos, afirmou que sua filha há 3 anos vinha tentando aprovação no Instituto, mas sempre era prejudicada em suas manobras da Secretaria de Educação. Não possuía condições para passar, nem mesmo de ser admitida a fazer prova escrita e oral, quando o texto da prova de História afirmava que as provas seriam unicamente escritas.

**DR. ARMANDO FERREIRA**

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho pneumotorax artificial 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

## INTERPELO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Integra do pedido de informações apresentado à Câmara dos Deputados em favor do cidadão paraguaio Cesar Guillen.

Considerando que:

- 1.º) o cidadão Cesar Guillen, de nacionalidade paraguaia, se encontra preso em São Paulo, em regime de incomunicabilidade, desde o dia 7 do corrente mês;
- 2.º) está sendo movido contra o sr. Cesar Guillen um processo de expulsão do território nacional, ao que parece, a mandado do sr. Ministro da Justiça;
- 3.º) o sr. Cesar Guillen, embora paraguaio de nascimento, se encontra no Brasil há vários anos, onde exerce sua profissão, como engenheiro, não só em empresas particulares mas também em serviços públicos;
- 4.º) o sr. Cesar Guillen é casado civilmente com uma brasileira, a Senhora ENGRACIA VENANCIO LIMA GUILLEN, que se encontra inclusive sob estado de gravidez;

5.º) O sr. Cesar Guillen é formado em engenharia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, mas não obstante se acha recolhido a uma prisão comum, em São Paulo;

Requeremos, através da mesa da Câmara, nos termos do Regulamento, ao Sr. Ministro da Justiça, informar:

- a) que motivos determinaram a prisão, incomunicável, do cidadão paraguaio Cesar Guillen, em São Paulo, a 7 do mês em curso;
- b) — se essa prisão se faz à ordem do Sr. Ministro da Justiça;
- c) — se o Sr. Ministro da Justiça pretende expulsar do território nacional um cidadão estrangeiro, o sr. Cesar Guillen, que reside há vários anos no Brasil, aqui se formou em engenharia e é casado com brasileira, desrespeitando, se isso der, a Constituição Federal em seu art 143.

## Empate Com Sabor de Vitória Para o Bangu no Maracanã

### VENCEU O PALMEIRAS EM SÃO PAULO

O Flamengo iniciou o jogo dominando, senhor que absoluto das ações e do campo, seu ataque bem articulado, embora fracamente ajudado pela defesa que muitas vezes revelou-se falha. Levando a melhor no primeiro tempo, o Flamengo conquistou o primeiro gol por intermédio de Joel aos 12 minutos, terminando a fase preliminar com esse resultado.

Reiniciado o jogo no segundo tempo, o Bangu tentou uma reação bem sucedida em palanque a partida aos 8 minutos com um tiro de Nivá depois de dramáticas lances em que a bola duas vezes bateu na trave.

Embutida a pelota, o Flamengo voltou a pressionar e depois de perigosos ataques elvrou a contagem, sendo o

avaliado Rubens, aos 12 minutos, num tiro forte e indefensável.

Parou o gol de Rubens um golpe de misericórdia no Bangu que entretanto continuou racionando dentro das suas possibilidades. Veio então outro gol de Rubens, resultado de um centro cabreiro que burlou a vigilância do goleiro Osmar. Assim foi aos 29 minutos e ninguém acreditava mais numa chance banguense, quando Meneses cruzando dentro da área assistiu a uma cabeçada para os alvi-rubros, decorridos 31 minutos da fase completa.

Com esse tento o Bangu ganhou novo ânimo e passa a jogar dentro da área do Flamengo, completamente vencido pela exaustão. E é ainda o mesmo Meneses que atrai fuzilante aos 33 minutos, assinalando o empate.

A partida então nos minutos finais assume características de verdadeira batalha de um lado o Bangu visando a vitória, do outro um Flamengo sem animo tentando uma reação que não veio. E depois dos suburbanos perdidos com quatro excelentes oportunidades, termina a partida, com o empate de 3 a 3.

**VENCEU O PALMEIRAS**

No estádio Pacaembu, disputando o torçor Rio São Paulo, o Palmeiras venceu o Corinthians pela contagem de 2 a 1. Marcaram para o Palmeiras, Rodrigues e Ponce de Leon. O gol do Corinthians foi assinalado por Jackson. A renda foi de Cr\$ 471.835,00.

## "Queremos Carne Mais Barata"

Os engrangados preços da carne, depois da liberação, provocaram como era de se esperar a retração dos consumidores. O povo deixou de comprar carne por falta de dinheiro, e não por outra razão. O que se observou, de fato, foi a fuga dos compradores, ficando a merceadoria nos ganchos dos açougues.

Os açougues diminuíram as suas encomendas em cerca de 60%. Com, nos declararam, ontem, diversos proprietários de açougues, a carne recebida nestes dois últimos dias não ultrapassou de 40 por cento das quotas normais. A chamada greve branca teve efeito reduzido. As donas de casa com quem conversamos foram unânimes em dizer que não levavam a produzir porque era muito caro. Isto é compreensível. Ninguém deixa de comer um alimento indispensável somente porque alguns interessados querem que isto seja feito para beneficiar os negócios excessivos de firmas estrangeiras, que têm como única preocupação exportar o máximo possível.

**VAO VOLTANDO**

**OS FREQUENTES**

Ontem, pela manhã e à tarde, percorremos os principais açougues do centro da cidade. E mais uma vez tivemos a oportunidade de constatar que o povo não pode passar sem carne. Assim é que os açougues nos disseram que em virtude da diminuição da venda, procuravam conseguir maior quantidade de quintos de frangos, isto é, de peitos de segunda, muito embora o total recebido continuasse a ser inferior aos pedidos anteriores. Viram, então, que a procura dessa carne estava aumentando. Ninguém podia pagar os 28 cruzeiros pedidos para os peitos de primeira, mas levavam de carne de segunda, que, embora cara, não ultrapassava de 20 cruzeiros. (Veremos prometida carne a quatro cruzeiros...)

Diversos açougues do Mercado e da Praça Monte Castelo resolveram vender os peitos de primeira por 22 cruzeiros. Naturalmente impingiam mais ossos e contra-peitos.

O gerente do Açougue Brasil declarou-nos que os frequentes estavam voltando. Explicou ainda:

— O nosso movimento diário diminuiu em mais ou menos 60 por cento, depois da liberação. Achamos que os preços eram puxados, mas não podíamos fazer outra coisa. Diante da falta de compradores fomos obrigados a diminuir os nossos pedidos para não perder a carne. Ontem, porém, já começamos a vender mais.

## Passeata de Protesto Contra a Carestia

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL VAI PROMOVER UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO — ORGANIZA TAMBÉM UM MEMORIAL MONSTRO — FALAM A IMPRESSA POPULAR AS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Feminina do Distrito Federal está, atualmente, concentrando todas as suas energias na intensificação da campanha contra a carestia. Nesse sentido pretende levar a efeito uma passeata de protesto contra o aumento exagerado do custo da vida. Prepara também um memorial monstro a ser assinado por 20 mil donas de casa e que deverá ser entregue ao sr. Getúlio Vargas no dia 3 de março próximo.

A respeito dessa campanha procuramos ouvir a sra. Mary Emílio Tuminelli, presidente da entidade que assim se manifestou inicialmente.

— A assustadora elevação do custo da vida provocou uma situação verdadeiramente alarmante. As mulheres não podem ficar à margem desse fato, mas sim lutar decididamente contra a carestia, sempre crescente nos últimos meses. Essa é a razão por que a Associação Feminina do Distrito Federal resolveu promover uma grande campanha, a fim de mobilizar todas as mulheres caríacas no sentido de protestar contra o alto do custo da vida. Evidentemente não há quem suporte mais os aumentos.

**MOBILIZAÇÃO GERAL**

Explica a sra. Mary Emílio Tuminelli que a AFDF já está promovendo a instalação de associações femininas nos bairros, havendo mesmo algumas já em pleno funcionamento.

— Além disso tudo, será inaugurado no próximo dia 13 no Departamento Médico que

entenderá gratuitamente a todas as associadas e suas famílias. Todas nos estamos fazendo o possível para que a passeata de protesto seja realizada de modo a dar uma demonstração inequívoca do descontentamento das mulheres contra a carestia da vida.

**GREVE BRANCA**

**NAO RESOLVE**

Ouvimos ainda a sra. Antonieta Campos da Paz, tesoureira da Associação, que falou demoradamente sobre os problemas de abastecimento e preços.

— Os últimos aumentos — declarou — atingiram todos os produtos essenciais da alimentação. E os maiores aumentos recaíram sobre os gêneros mais indispensáveis. Estão neste caso o feijão, a farinha, o arroz e a carne seca. Constituem esses produtos a base da alimentação do nosso povo. O feijão está custando 7 cruzeiros, o que é alarmante. O pior é que a grande maioria da população usa combustível caro como o querosene e o carvão. A farinha custa também 6 e 6,50 e o charque anda desapaçoado. Assim já nem sei o que o povo come.

Quanto à questão da carne, a sra. Campos da Paz nos

diz:

— Creio que essa greve branca não interessa ao povo. Não acho justa essa greve por diversas razões. Em primeiro lugar é como uma tentativa para que o povo vá se acostumando a ficar sem os produtos indispensáveis; depois a carne que não é dada ao consumo para onde vai? Todos sabem que não fica aqui em nosso país. Finalmente, a greve branca parece que é feita no sentido de colocar o povo contra os açougues e assim encobrir os verdadeiros responsáveis pela falta de carne e pelos elevados preços. No meu entender a posição do povo deve ser outra: exigir mais abundante fornecimento de carne e menores preços. O que não se compreende é que numa situação de fome como a que estamos vivendo o povo não possa organizar uma campanha com o objetivo de deixar de comer um produto essencial.

O gerente da Casa Gabriel, localizada também na praça Monte Castelo, disse que as vendas já começavam a melhorar. E ainda, que esperava isso mesmo, pois o povo não pode passar sem carne; deixa de comprar somente quando não tem mais dinheiro.

**O POVO TEM QUE COMER CARNE**

A chamada greve branca, insuficiente diretamente pelo governo não resolve a situação. Pelo contrário, porque a carne que sobra será exportada pelos frigoríficos. O sentido da luta do povo deve ser outro bem diferente e na base de que ninguém pode viver sem carne. Assim todos, de maneira organizada, devem lutar contra a política dos frigoríficos, pelo barateamento e pelo fornecimento maior quantidade. Serve de exemplo o protesto popular levado a efeito em Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Foi organizada uma passeata e os populares levavam cartazes lendo: «Queremos carne a 4 cruzeiros» e «O barateamento do povo pode forçar o barateamento não somente da carne, mas de todos os gêneros alimentícios».

**NERVOSOS**

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, exaustão, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de tristeza, etc.

**TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCIOS**

**DR. J. GRABOIS**

Society for the Psychological Study of Social Issues.

RUA ALVARO ALVES, 31 - 13. andar - TELEFONE 62-3006

**Nem Sala-Nem Dormitório**

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes e de mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

**MOBILIARIA REAL**

**FACILITA O PAGAMENTO**

SOAON SIAOON SOWAI OS

RUA DO CATETE, 100 - TEL: 25-4092

**ACONTECEU NA CIDADE**

**Despencou da Escada**

Transitando pela avenida Presidente Vargas, em frente ao número 303, foram colhidos, por um auto desgovernado, Dora da Silva Costa, de 23 anos solteira, residente à rua Marquês de São Carlos, 123, e sua sobrinha menor, de nome Ivandra. As duas vítimas, apresentando ferimentos leves, foram levadas ao Posto Central da Assistência, de onde se retiraram, após receber os socorros de que careciam.

**Vitimas da catástrofe**

O calor continua a causar insolação. Além dos inúmeros casos que tem ocorrido, registraram-se mais os seguintes: Trônio Barte, diplomata da Embaixada Argentina, de 36 anos de idade e Cornélio Alves Teixeira, de 22 anos, enfermeiro, residente à rua Visconde de Niterói, 289, casa 5. Ambos, socorridos no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se depois de medicados.

**Morreu no aeroporto**

Enquanto esperava o avião que o conduziria à Goiânia, o engenheiro civil Durval Alves de Castro, de 56 anos, casado, veio a sentir-se mal. As pessoas que se encontravam perto, providenciaram os socorros de uma ambulância do Posto Central de Assistência, que não se fez tardar. O caso, todavia, era grave, de modo que o engenheiro faleceu no ser transportado para o Hospital.

**Despencou da escada**

Na rua Silveira Martins, 151, o pintor Manoel Dias Vaie, quando trabalhava trepado no alto de uma escada, sofreu violenta queda. Manoel, que é casado e reside à rua dos Invalidos n. 189, sofreu, em consequência, fratura exposta da perna direita, sendo conduzido ao H. P. S. e aí internado em estado grave.

## PREÇOS DE GETULIO

— Que homem?

Perguntávamos só por perguntar. Para ouvir aquela repetição de palavras, da boca de todas as pessoas inquiridas:

— Quem é que nos governa? Não é Getúlio?

**VOTO PERDIDO**

Agora, é um sub-tenente da Polícia Militar. Chama-se Lourival dos Santos. Primeiro morrou-se recioso: — Isso não dá prisão? Depois, pensando melhor, afirmou:

— Que me importa. A vida está mesmo um absurdo. Avalie o sr. que só com aguar estou gastando em casa quase cem cruzeiros mensais. Isto é possível?

Na escuna seguinte, depois de deixarmos o sub-tenente, falamos com diversos trabalhadores de uma obra na rua Senador Dantas. Do capitão ao ajudante de pedreiro, todos eram unânimes em condenar a carestia e as demais misérias do governo Vargas.

— Quase todo mundo aqui votou no «balxinho». Mas o sr. pode perguntar, de um por um, que ninguém votará mais nele. Que salário? Não enganou direitinho! Agora, chega até a falar em nos mandar para a guerra, como se nossa carne fosse como a carne do gado que ele manda para o estrangeiro enquanto o nosso povo passa fome!

Voltando ao trabalho, causados, naquele fim de sábado, os trabalhadores ainda rogavam pragas contra o governo de fome e miséria de Getúlio.

**PREÇOS DE GETULIO**

Cansado de andar a pé, o repórter conseguiu um lugar de pingente no eléctrico apinhado da linha «9». Chegou o condutor, tilintando os niquéis:

— Olha eu aqui!...

E quando alguém faz uma pergunta que desencana um comício:

— Como é? Já está valendo o preço de Getúlio?

O condutor foi o primeiro a aproveitar a deixa. Respondeu:

— Ainda não. Eles não acertaram ainda a maneira de roubar.

Nos bancos, palavras duras foram ditas por mulheres e homens, por todos os passageiros indignados com o aumento das passagens.

— Preços de Getúlio! Preços da miséria e da carestia! Tudo sobre!

Um operário, que vinha perto do motorino, — acabou dominando o barulho com sua voz forte. Falou, falou, criticou fortemente o governo e, sem querer, fez um discurso inteiro:

— Carne já não se pode mais comer. Com os preços de Getúlio e com os salários de Getúlio, quem pode existir? Já estou completamente sem dinheiro e lá em casa não há mais nem um grão de feijão...

Quando falou que estava sem dinheiro, alguém interrompeu:

— Mas os homens da Comissão de Imposto Sindical estão cheios da gaita...

E o orador:

— Imposto sindical de Getúlio... que bando de gatunos! E pensar que março vem aí e eles vão tentar roubar mais um dia de nosso salário!

O bonde parecia uma chama viva rodando sobre os trilhos. E quando o repórter saltou ainda aquelas palavras continuavam zunindo no ouvido:

— Quem é que nos governa? Não é Getúlio?

**Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz**

**FEVEREIRO**

**3**

Total de assinaturas recolhido até o dia 1 363.707 56%

1º Grupo	
C.P. Dos Marítimos	16.800 76%
C.P. Da A. Feminina	83.145 59%
C.P. Dos Jovens	102.956 57%
3º Grupo	
C.P. De Piedade	6.502 130%
C.P. De Meyer	2.847 113%
C.P. Do Sertão Carioca	10.728 89%
C.P. Da Ilha do Governador	4.938 86%
C.P. De Cascadura	16.990 77%
C.P. De Maria da Graça	10.240 64%
C.P. De Catete-Laranjeiras	10.189 56%
C.P. De Noel Rosa	9.222 36%
C.P. De Centro	5.036 36%
C.P. Da Saúde	5.065 31%
C.P. Dos Leopoldenses	5.702 31%
C.P. De São Cristóvão	4.725 19%
C.P. De Realengo	1.471 17%
C.P. De Bento Ribeiro	2.830 16%
F.L.P. Da Zona Sul	2.457 11%
C.P. De Coelho Neto	550
C.P. De Colégio	74

**AO SEU ALCANCE**

**CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

**M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES**

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-5542 —

**LEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO**

**TUDO SOBRE FOTOGRAFIAS.**

Máquinas fotográficas, a partir de Cr\$ 120,00. Aparelho 35 mm tipo léica objetiva 1:3,5 e telescópio e estêdo, de fabricação alemã, por Cr\$ 1.600,00.

**CASA SÃO FRANCISCO**

RUA DO THEATRO, 21 - 1º - RIO

TELEFONE 43-2145

**Curso de Admissão Gratuito**

**GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO**

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GABINETE DE EDUCAÇÃO EDUCACIONAL RUI BARBOSA

Nem despesa alguma para seus alunos — Garantia de aprovação gratuita do curso em que estiverem matriculados ou vier a faltar o pai, ou pessoa que lhe criava os estudos.

**Educadário Rui Barbosa**

SUB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL: 25-26-08

LARGO DO MACHADO

**VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE**

**A INSTALADORA** dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

— ENXER — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

**ENTRADA**

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

**NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL!!**

Se depende de gosto ou oportunidade, oferecemos para cada gosto um tipo de máquina de costura, com pequena entrada e prestação a combinar — A senhora tem crédito no nosso departamento de crédito.

**AGUARDAMOS POIS, SUA AMÁVEL VISITA.**

**CASA RETROZ**

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23-2450

**TIC-TAC é total!**

**CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE LALÉOOS**

**TIC-TAC**

DE QUAL IDADE A PREÇOS POPULARES!

PROVA DA INDETERMINAÇÃO, 3

LOJA E P. AND. TEL. 42-7474



## 20.000 MOTORISTAS EM GREVE

ÚLTIMA, À MEIA NOITE, EM 15 ESTADOS DO SUL E DO OESTE DOS EE. UU. OS GREVISTAS RECLAMAM AUMENTO DE SALÁRIOS, SENDO TODOS ELAS MEMBROS DOS SINDICATOS DA «AMERICAN FEDERATION OF LABOR». INFORMA AQUELA ENTIDADE DE QUE ANTES DE 24 HS. PELO MENOS 100.000 OPERÁRIOS DEIXARÃO O TRABALHO

## NADA OS DETERA

ANTONIO CASTRO

Os aviões e aeronaves não são mais uma vez numa grande demonstração de força, de organização e unidade. Está convocada para amanhã uma grande assembleia na sede do I.A.P.C. para discutir a situação do trabalho ex-ofício que se encontra arrastando há cerca de dois meses no Tribunal Superior do Trabalho. O governo, ao incorporar os Aeronautas, prometeu que em 20 dias, no máximo, a situação estaria resolvida. Por essa razão é que não se reuniu. Sentem a necessidade de manter a unidade e a organização forjada nos dias da memorável greve que paralisou o tráfego de aviões em todo o Brasil. E não só isso: sentem a necessidade de se lançarem à luta enérgica para forçar os patrões a concederem o aumento pleiteado.

As promessas do governo não poderão mais detê-los. Foram miseravelmente traídas. Em vez das liberdades que ainda tinham em Vargas, ao deflagrarem a greve, o que existe agora é a revolta, a consciência de que o fazendeiro de Itú não se colocará de forma alguma contra os proprietários das empresas, aeronáuticas. Especialmente contra a Panair, empresa americana, isto é, propriedade do imperialismo. Tanto isso é verdade que a Panair desde o término da greve, vem desdenhando a mais feroz perseguição aos trabalhadores. Osmar Ferreira, um dos dirigentes da Comissão de Greve, foi afastado de suas funções. E que atitude tomou o governo, contra essas represalias? Nenhuma. O interventor da Aeronáutica transformou-se num simples empregado da Panair.

Para por um parêntese nesse estado de coisas é que se reuniu, amanhã os aeronautas e aeronáuticos. Certamente não irão aprovar ofícios de solicitação ao governo. Já o fizeram repetidas vezes sem nenhum resultado. Por outro lado, o aumento fabuloso que vem sofrendo o custo de vida nestes últimos dias agravou enormemente a situação de milhares em que se encontram. Estão sendo forçados a contrair dívidas nos armazéns de fornecimento. Portanto, sentem necessidade de botar mais um pouco de dinheiro no bolso. E essa necessidade é tamanha que não haverá promessas demagógicas e ameaças de repressão, que as façam parar.

### NEGADO HABEAS-CORPUS

O juiz da 14ª Vara Criminal não tomou conhecimento do pedido de «habeas-corpus» impetrado por Agnaldo Navarro Fonseca, tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, acusado da autoria do desfalque de 1 milhão e 500 mil cruzeiros do Fundo Sindical. O pedido foi baseado no fato de estar o tesoureiro acusado de prisão, tendo tido a sua liberdade de locomoção. Em seu longo despacho a quele magistrado baseou-se no artigo 450, parágrafo 2º, do Código de Processo Penal, afirmando não caber «habeas-corpus» contra prisão administrativa, atual ou iminente, dos responsáveis por dinheiro da Fazenda Pública.

### O AUMENTO DOS PORTUÁRIOS

Estiveram reunidos sexta-feira última no Departamento Nacional do Trabalho o representante da Administração do Porto do Rio de Janeiro, representantes dos trabalhadores e o delegado técnico do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador para tratar do aumento de salários dos portuários. Durante a reunião foram examinados os dados da reivindicação dos trabalhadores, inclusive um apelo no sentido de que não haja modificação no sistema em que até agora vêm sendo feitos os pagamentos. Foi também entregue pelos representantes dos trabalhadores uma tabela em que é feita a revisão das taxas de descarga, a qual será submetida a estudos pelos órgãos

## VIDA SINDICAL

técnicos do Ministério do Trabalho. Ambas as partes concordaram em se reunir na próxima semana, no DNT, a fim de encaminharem o assunto a uma solução que venha beneficiar os portuários.

### PROMOÇÕES NA VISTA DA VIAÇÃO

O diretor do Departamento de Administração apresentou ao Ministro da Viação as listas de funcionários que estão em condições de serem promovidos, referentes ao quarto trimestre de 1951 e que correspondem aos Quadros IV — carreiras de agente de estrada de ferro, maquinistas e oficiais administrativos; Quadro V — carreiras de engenheiro e escrivão (parte permanente) e agente de estrada de ferro e condutor de trem (parte suplementar); Quadro II — carreira de condutor de trem e à classe final da carreira de maquinista de estrada de ferro; Quadro III — à classe final da carreira de carteiro, agente de estrada de ferro e oficial administrativo.

### O AUMENTO DO FUNÇÃO NALISMO

Aproveitando a passagem do primeiro aniversário do governo do sr. Getúlio Vargas a Comissão Central Executiva do Aumento dos Servidores Federais e Autárquicos dirigiu um telegrama ao presidente da República fazendo um apelo para que sejam concluídos

# Chantage e Aumento dos Motoristas Se For Mantida a Assiduidade

Falam à reportagem de IMPRENSA POPULAR os profissionais do volante de várias empresas de ônibus — 100 cruzeiros por dia, mas sem a exigência da assiduidade é o que reivindicam os motoristas, despachantes e trocadores — O Sindicato deve exigir o cumprimento do acordo sem a inclusão daquela cláusula

Conforme já foi divulgado amplamente pela imprensa, foi homologado pelo Ministério do Trabalho o acordo de aumento de salário entre os empregados e proprietários de empresas de ônibus desta capital. A tabela de vencimentos passará a ser a seguinte: motoristas, 100 cruzeiros; despachantes, 60 cruzeiros; trocadores, 45 cruzeiros. O sindicato havia pleiteado inicialmente 120, 80 e 60 cruzeiros para aquelas categorias, respectivamente. No entanto, resolveu aceitar a contra-proposta patronal exigindo a anulação da cláusula de 100 por cento de assiduidade. Acontece porém que a nota oficial dis-

tribuída à imprensa pelo Departamento Nacional do Trabalho nenhuma referência faz a inclusão ou não daquela cláusula, fato este que deixou a corporação inquieta, pois se for mantida a assiduidade 100 por cento o aumento não passará de uma grossa farsa.

### OUVINDO OS TRABALHADORES

Nossa reportagem em vista dessa situação, resolveu ouvir os motoristas, despachantes e trocadores, tendo oportunidade de registrar inúmeros protestos principalmente contra a dúvida deixada pela nota do DNT.

Um motorista da Viação Estrela do Norte que não quis dar o nome nem revelar represalias por parte da direção da empresa, fez as seguintes declarações:

— Se no acordo figurar a cláusula de assiduidade 100 por cento o aumento não passará de uma autêntica chantagem, que nós não nos enganam.

O motorista Julio Mendes, da mesma empresa, esclareceu:

— Recebemos Cr\$ 62,50 e Cr\$ 20,00 por fora, que não são registrados. Logo nosso salário é de Cr\$ 80,00 e, na prática, com o acordo tivemos uma melhoria de apenas 17,50.

## FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

PARA O BRASIL

Das 22.00 às 22.30 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

NOTÍCIAS PROCEDENTES DE WASHINGTON INFORMAM QUE APROXIMADAMENTE CERCA DE 20.000 MOTORISTAS DE CAMINHÕES ENTRARAM EM GREVE 5ª-FEIRA

OS GREVISTAS RECLAMAM AUMENTO DE SALÁRIOS, SENDO TODOS ELAS MEMBROS DOS SINDICATOS DA «AMERICAN FEDERATION OF LABOR». INFORMA AQUELA ENTIDADE DE QUE ANTES DE 24 HS. PELO MENOS 100.000 OPERÁRIOS DEIXARÃO O TRABALHO



Motoristas quando falavam à nossa reportagem

## Os Marceneiros da "Flama" Lutam Pelo Aumento de Salário

ENGANADOS PELOS PATRÕES UNEM-SE NA LUTA POR SEUS DIREITOS — COMPLETO DESRESPEITO ÀS LEIS DO TRABALHO NA "MÓVEIS FLAMA LIMITADA"

O movimento por aumento de salários dos marceneiros está tomando grande impulso em todas as empresas que exploram a indústria de móveis. Na «Móveis Flama Limitada» a luta ganhou novo aspecto. Os trabalhadores foram ludibriados pelo patrão, não tendo tomado parte na greve, esperando um aumento antecipado. Entretanto, em vez de aumento, tiveram um corte nos salários. As horas de trabalho extraordinário desde a fundação da firma eram pagas com o adicional de 50%, agora, o patrão reduziu para 25% a taxa de extraordinário, o que está indignando e revoltando todos os operários da empresa.

### TABELA DE AUMENTO

Ante a má fé com que os patrões agiram, os trabalhadores da «Móveis Flama» estão dispostos a reivindicar agora, não apenas o aumento de salário, mas todos os direitos que lhes são garantidos pela Legislação Trabalhista, e negados pelos patrões. Entre eles, o cumprimento da lei dos dois terços, que obriga todas as empresas

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

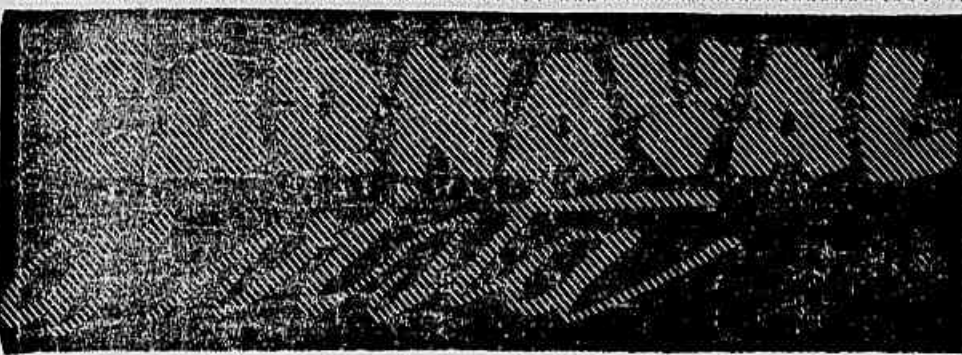
a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco e muito baixo, e ponto de operários terem de praticar o trabalho, ameaçados de insolação.

a empregarem pelo menos dois terços de funcionários brasileiros. Ainda exigirão que seja cumprida a que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, quanto à proteção da saúde do trabalhador, pela «Flama» tem suas oficinas muito mal instaladas, de teto de zinco



# CHOQUE DE ALVI-NEGROS



DORIS MONTEIRO — Estrela da Rádio Tupi, que vem disputando com grande entusiasmo o título de «Rainha do Rádio» de 52, no concurso promovido pela A.B.R.

## PAULO BRAZÃO

Hoje quando se fala no valor da escola de samba Unidos de Vila Isabel, vem logo à mente o nome ligado a série de sucesso da escola do berço do Noel.

Lá está ele em todos os ensaios, animando a rapaziada, e as pastoras para o desfile de carnaval. Chamado Paulo Brazão, é operário lustrador, diretor da harmonia da escola, e um dos maiores compositores do momento.

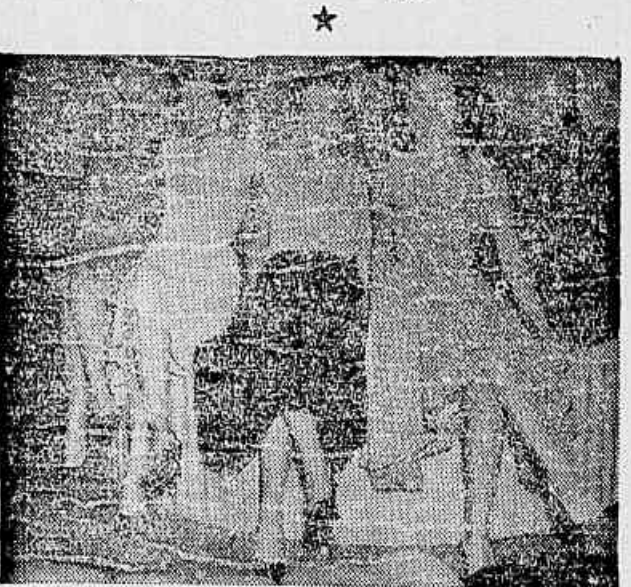
Ainda há dias, em conversa com José Leite e Pimenta, sobre os preparativos das escolas para o carnaval, Pimenta referindo-se à Vila, declarou epocoum uma notável compostura, Paulo Brazão, nome querido e estimado na roda do samba.

Para se avaliar o valor de Paulo, é só dar um pulo a umas das escolas da escola e ouvir as pastoras cantarem um dos seus lindos sambas. Todos eles fogem à rotina banal da maioria dos compositores, para trazer sempre uma esperança para os passos que dão origem aos seus poemas.

Obrigatório em todos os ensaios é o samba «Amigo de Verdade», em que o compositor, enaltece uma grande amizade; Fico muito grato Pela sua lealdade E's de fato, Um amigo de verdade.

Entre outros sucessos de Paulo Brazão, sobressai «Navio Negroiro», um lindo poema, digno de um compositor da Vila. Em qualquer país que se pressa a defender a sua arte, Paulo Brazão h'je seria um compositor de fama, com sambas gravados e cursa, do nulas de música, a fim de aprimorar os seus conhecimentos. Mas estamos no Brasil de Getúlio Vargas, e Paulo é um simples operário que trabalha para viver.

Dia virá querido Paulo Brazão que você receberá o justo valor pelo seu talento. Dependendo da nossa luta para for fim a tantas injustiças e construir um Brasil onde todos tenham oportunidade de demonstrar o seu valor. Até lá, nós lhe rendemos a nossa homenagem, consideramos como de fato você é, um dos maiores compositores populares do Brasil.



Iryana Rodrigues, Lisene Barbosa, Helena Martins e Dorothy Fassin, candidatas ao título de «Rainha do Carnaval»

## UNIDOS DE VILA ISABEL

Terça-feira estivemos numa rápida visita aos nossos amigos da escola do berço de Noel — Unidos de Vila Isabel. Lá encontramos Paulo Brazão o notável compositor da Vila; China, o estimado presidente e a pastora Celia.

Mas o que mais nos alegrou foi rever, à frente da bateria, o veterano Osmar, pessoa indispensável na escola da Vila. E' de Paulo Brazão o samba que se segue:

«BELEZA NATURAL»

É tão lindo o panorama da cidade Do Distrito Federal Boa noite população que se encontra Neste local E' a Vila Isabel quem chega Focalizando a beleza natural

O cenário das paisagens O Corcovado e as suas lindas praias A beleza deste céu cor de anil E' linda a sua Guanabara Admiro o panorama natural Da cidade do Distrito Federal.

**COMPRA DIRETAMENTE NA FÁBRICA**  
**CAMISAS ESPORTE**  
**Jewel**  
PIJAMAS — CUECAS — CAMISAS — CONFECCOES  
SOL MEDIDA POR ATACADO E A VAREJO A VISITA E A CREDITO.  
**EDIFÍCIO DARKE**  
Sala 932  
(AV. 13 DE MAIO, 23 — 9º ANDAR)  
Atendemos pelo Reembolso Postal

## BOTAFOGO E SANTOS, NO MARACANÃ, AERINDO A RODADA INTERESTADUAL DO RIO-SÃO PAULO — FAVORITOS CS CARIOCAS — QUEM SERÁ O MELHOR HELVIO OU SANTOS? — TITE, OLAVO, MANGA, CRAQUES QUE OS CARIOCAS TERÃO OPORTUNIDADE DE REVER — A YMORE MOREIRA CONFIANTE

A primeira rodada interestadual do Rio-São Paulo é das mais fracas, embora intervenha num dos dois prélios o campeão carioca. O tricolor arriscará o seu cartaz diante do terceiro colocado de São Paulo, enquanto que, nesta Capital, o Botafogo, representado por uma das melhores equipes do país, dará combate ao Santos que não logrou classificar-se entre os cinco primeiros do certame paulista.

O prelo desta tarde, no Maracanã, como o de ontem, não tem grandes atrativos. O Santos, embora há muito não se exhiba em nossa Capital, não tem muito público. E sendo o favoritismo do Botafogo não comparecerá em massa para prestigiar o representante carioca.

Tecnicamente, no entanto, a partida pode oferecer bons lances. Teremos o duelo Santos x Helvio, respectivamente os melhores zagueiros cariocas e paulista e, consequentemente, os maiores do Brasil. A torcida carioca irá rever o fenomenal Manga, bem como o extraordinário Tite, além do centro-medio Olavo, todos conhecidos do Maracanã.

A delegação santista chegou ontem. E Almore Moreira, ainda no aeroporto escalou a equipe que entrará em campo esta tarde. Escalção essa que damos noutro local.

O quadro do alvi-negro carioca formará com a constituição habitual.

OTÁVIO

## Cariocas x Fluminenses

Hoje pela manhã, no campo do Botafogo, em disputa do Torneio Paulo Goulart de Oliveira — A equipe desta Capital —

Estrelam hoje os cariocas no Torneio Paulo Goulart de Oliveira. O selecionado orientado por Nilton Cardoso enfrentará o conjunto amador representante do Estado do

Rio de Janeiro, no estadio de General Severiano. Dirigirá a peleja um juiz mineiro, estando o seu início marcado para as nove horas.

A representação carioca formará com a seguinte constituição: Carlos Alkerto; Ismael e Mauro; Zozimo, Adesio e Bene; Paulinho, Humberto, Larri, Vavá e Aureo.

Evaristo, que deveria ser o Observa-se a ausência de titular da meia direita. O craque madureirense, no entanto, foi afastado da seleção, já que seu clube o solicitou para tomar parte na embalsada que rumou para a Venezuela. E isto se deu, em virtude da recusa de Genuíno em embarcar.

particularmente, pois o Fluminense há dois anos que médio Bigode jogou, no ano

DAQUI E DOS ESTADOS

SALVINI NO VASCO  
O ponteiro direito Salvini, do São Lourenço e reserva de Boye no selecionado platino está sendo aguardado por todo o dia de hoje nesta capital a fim de tratar de sua transferência para o Vasco da Gama.

MAIS UM!  
Deverá chegar na próxima semana para o Bonsucesso, o extremo Zé Luiz, defensor do Rio Branco, de Vitoria.

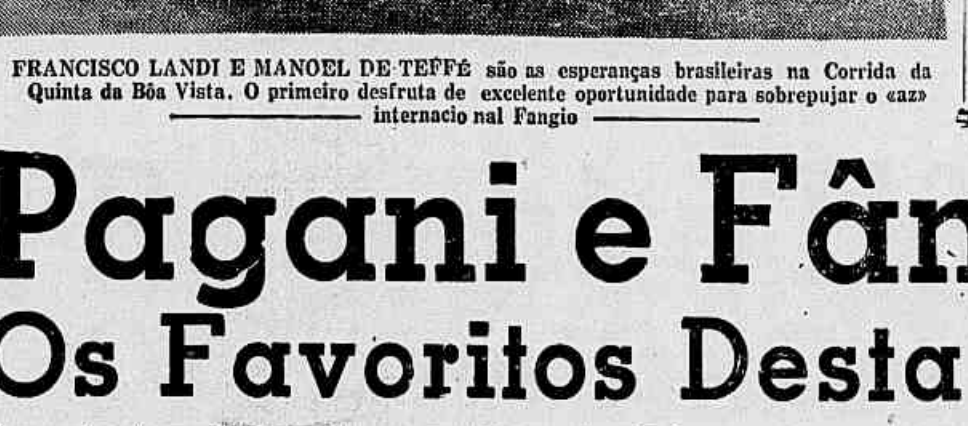
TORNEIO DOS «BROTOS»  
Além do prelo desta capital, o «Torneio Paulo Goulart de Oliveira» marca para São Paulo, o encontro entre as seleções amadoras paulista e mineira. O cotejo está programado para o gramado do Juventus, sob a direção de Mario Viana.

SEGUIRAM OS CICLISTAS  
Seguiu ontem para Montevideo a nossa delegação de ciclismo que irá tomar parte no campeonato Sul-Americano. A chefia da embaixada pertenceu ao desportista Pizarro Filho.

SALTOS  
Termina esta manhã, no Fluminense a disputa do certame metropolitano de saltos ornamentais, ontem iniciada. Serão efetuadas hoje as provas de trampolim para ambos os sexos, surgido o Fluminense como favorito.

ATLETISMO  
Hoje, pela manhã, no Vasco da Gama, será concluída a terceira competição preparatória para o continente de maio, em Buenos Aires, com a realização de duas provas: martelo e steple chase. Esta será efectuada pela primeira vez em nosso país e na distância de 3000 metros.

Francisco Landi e Manoel de Tefé são as esperanças brasileiras na Corrida da Quinta da Boa Vista. O primeiro desfruta de excelente oportunidade para sobrepujar o campeão internacional Fângio.



Pagani e Fângio, Os Favoritos Desta Tarde

Sensacionais os duelos entre argentinos e brasileiros, na prova automobilística — Mário Julio de Morais o maior rival do campeão mundial de motociclismo

Os aficionados do automobilismo viverão esta manhã, os momentos emocionantes da última Gavea. E' que estarão na Quinta da Boa Vista, num circuito considerado o mais difícil, os participantes de XII GAVEA. Os trens estiveram animadíssimos, deixando prever que a corrida será emocionante. Além dos campeões Fângio e Gonzalez, há uma outra atração nas provas automobilísticas, qual seja o retorno de Manoel de Tefé às pistas. O simpático volante carioca dividirá como paulista Francisco Landi as preferências da torcida.

OS PELOTOS  
A ordem de saída será a seguinte: O primeiro pelotão ficou formado com Fângio, Gonzalez, Landi e Gino. O segundo pelotão contará com Rosalvo Mansur, Abrunhos e Nello Pagani. O terceiro pelotão com Francisco Marques, Manoel de Toffé, Pinheiro Pires e Oldemar Ramos. No ultimo pelotão largarão Gert Stoltemberg e Benedito

Lopes, que não fez prova eliminatória. MOTOCICLISMO  
Além da prova para carros de corrida o publico assistirá uma competição de motociclismo. A atração maior é Nello Pagani, campeão mundial, que também participará das provas automobilísticas.

Além do campeão mundial veremos o campeão brasileiro Mario Julio Morais e outros grandes azes do motociclismo internacional, como Salvatore Ferri e Razante.

Diretor PEDRO MOTTA LIMI

## IMPrensa POPULAR

Ano IV — Rio de Janeiro Domingo, 3 de Fevereiro de 1952



Orlando e Quincas, dois jogadores do plantel tricolor. O meia pernambucano deverá estar em ação na tarde de hoje, em Pacembá, lutando frente a Portuguesa, para reafirmar o prestigio de que está possuído o seu clube, com a conquista do cetro carioca

OS TIMES  
O quadro carioca, segundo informações colhidas ontem, em sua concentração formará com a mesma constituição habitual. Isto é: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telé, Orlando, Carilhe, Didi e Robson.

O conjunto local deverá apresentar-se com Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

A Preliminar De Hoje  
O encontro preliminar desta tarde no Maracanã, estará entregue a Cocotá x Ana Neri, duas tradicionais agremiações do nosso desporto amador. As equipes de ambos os clubes, já se acham escaladas, devendo formar assim constituições:

COCOTÁ — Amancio — Nelzo e Baroneza — Cabo, Nena e Juquilha — Dureu, Bojão, Aureliano, Padrinho e Russo.

ANA NERI — Reis — Gentil e Milton — Jorge, Santos, Nilson — Sobral, Nicola, Moacir, Elmir e Antonio.

PLACARD  
Atitude digna dos nossos mais sinceros elogios é a que está tendo, no momento, o Bonsucesso F. C., grêmio sempre dos mais modestos, detentor por varios anos da famosa «lanterna», o ruído-amu já no ano passado apresentou-se com uma boa equipe, conseguindo vitórias na mais alta significação como aqueles frente a América, Vasco, empate com esse mesmo Vasco e outras. Possuía um plantel modesto mas com todos os seus valores comprometidos de seus deveres, conseguiu o clube campouense armar uma equipe das mais regulares e que em parte se deve à segura orientação que lhe impirim Gentil Cardoso, sempre bem apoiado pelo dedicado presidente José Guimarães, o verdadeiro herói desta campanha. Mas o Bonsucesso não parou aí. Pretende armar-se para a temporada de 52 com um poderoso esquadro, concorrendo ao certame carioca em igualdade de condições com os nossos mais categorizados quadros. Para tanto, está sendo utilizado o lucro obtido no campeonato passado. Gentil Cardoso fez ao Sul em busca de reforços, estando nas suas cogitações varios nomes. Simões já tem novo compromisso firmado. Urubaito, Flavio Natinho e os demais cobrados, não deixaram as fileiras leopoldinenses, fazendo força, em 1951, para impressionar a todos os mais da torcida carioca, que os outros chamados por nos clubes militem o exemplo do Bonsucesso, pois isto só redundará em benefício ao proprio futebol metropolitano.

ARTILHEIRO

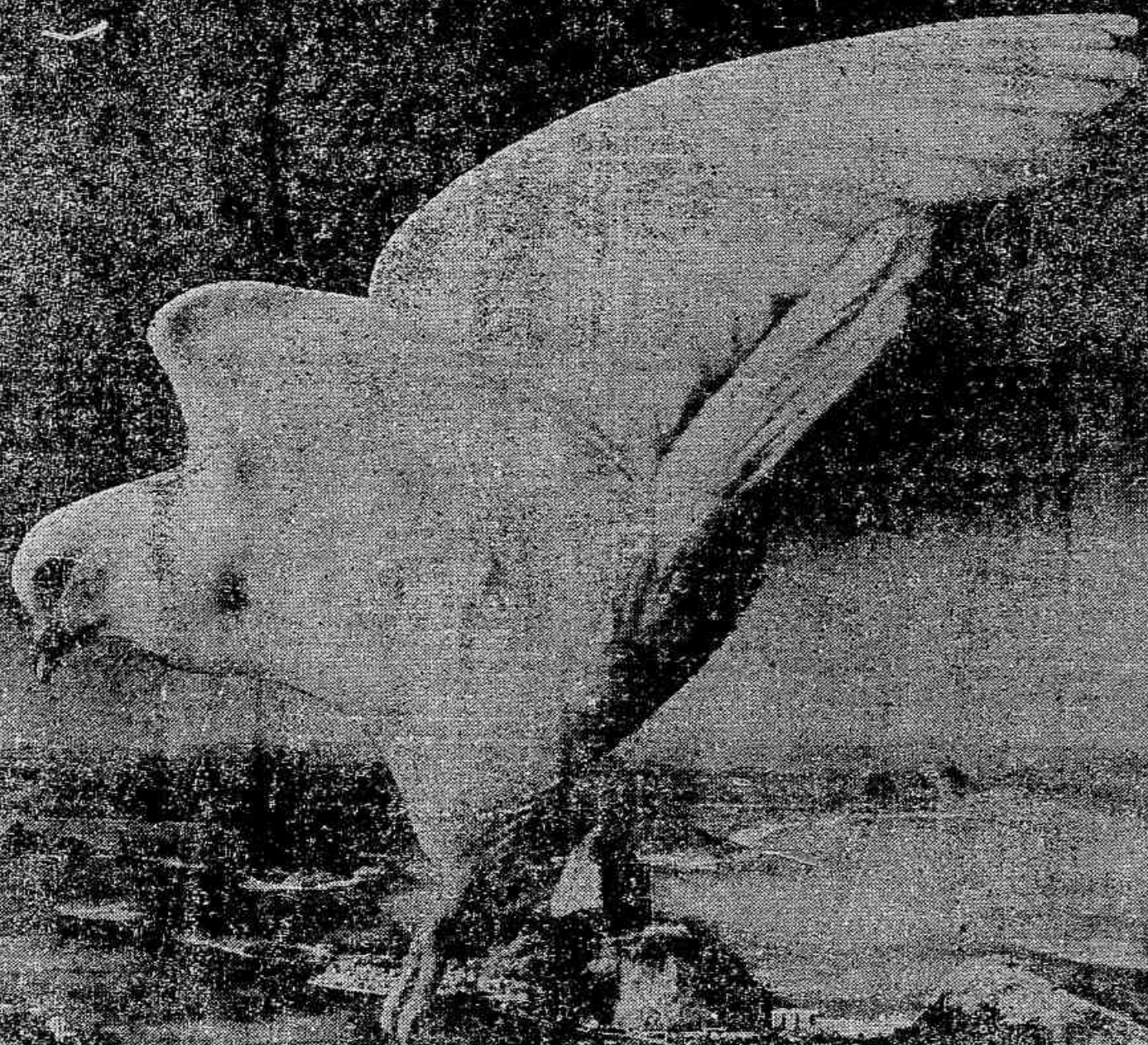


★ ESTE CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ★  
EM MARÇO NUMA CAPITAL AMERICANA  
A CONFERÊNCIA CONTINENTAL PELA PAZ

*Conferência Continental Americana pela*

**PAZ**

11 a 16 de Março de 1952



**RIO DE JANEIRO**

\*\*\*\*\*

**F**ERINDO em cheio os sentimentos pacifista de nosso povo, o governo proibiu a realização da Conferência Continental Americana Pela Paz.

Seus convocadores, personalidades destacadas do mundo político, religioso, artístico e filosófico das três Américas, estão dispostos, entretanto, a realizar o grande conclave em Março próximo, embora não se possa precisar ainda em que capital americana. O conclave, no Brasil, seria motivo de justo orgulho para o nosso povo. A pomba branca, que vemos ao lado, esvoaçando sobre a cidade do Rio de Janeiro, representa, com extraordinária singeleza, a vontade suprema de paz dos povos americanos, a se reunirem no grande conclave que o Sr. Getúlio Vargas proibiu

\*\*\*\*\*

IMPRENSA  
POPULAR

2.º

Caderno

RIO DE JANEIRO  
DOMINGO, 3 2 52

\*\*\*\*\*



"OS SONNENBRUCKS"

# Um Filme da Outra Alemanha

Por MOYSÉS WELTMAN

No momento em que o cinema alemão volta às nossas telas nas reprises das velhas produções teutônicas e nas estréias de filmes do tipo «Não sei o que EM MARROCOS», convinha, lembrar que, os primeiros, são produtos de uma época cinematográfica já superada e os últimos, películas que se englobam no chamado cinema «occidental», vale dizer, filmes medíocres, amorais, formalistas (Quando tem algum valor formal), sem nenhuma outra intenção que a de brutear e entorpecer as massas, ao mesmo tempo que lhes extorque quantias fabulosas. Por outro lado, estas produções recentes não estão vindo da Alemanha, com letras maiúsculas, mas da minúscula Alemanha Ocidental do chanceler Ade-

nauer. Da outra Alemanha, a Democrática, nada nos vem em matéria cinematográfica. Porque?



Professor Sonnenbrück, interpretado por Eduard von Winterstein que conquistou o Prêmio Nacional com este trabalho. Será porque lá não há cinematografia? Assim querem fazer crer os donos dos meios de divulgação, que temem inclu-

sive e principalmente os próprios fatos. Mas a verdade é bem outra. Existe na Alemanha Democrática uma cinematografia vigorosa, não só de grande valor relativo, mas comparável ao que de melhor se faz em todo mundo. Os que estiveram no Festival de Berlim ou que assistiram ao Festival Mundial de Cinema de Karlovy Vary, em julho de 1951, podem atestar que o cinema da República Democrática Alemã é de elevada qualidade, digno das tradições da velha arte germânica. OS SONNENBRUCKS, por exemplo, que mereceu um dos mais importantes prêmios em Karlovy Vary, constitui uma amostra do que dizemos. Ao lado de DER UNTER-TAN, dos filmes documentários e dos coloridos (Os alemães obtiveram também o prêmio do colorido), OS SONNENBRUCKS são uma das maiores obras do cinema contemporâneo.

## OS SONNENBRUCKS, UM DRAMA DA ALEMANHA ATUAL

Extraído de uma peça de Leon Kruczkowski, dirigido por George C. Klaren, com um elenco onde se destacam figuras como Eduard von Winterstein, Prêmio Nacional, Maly Delschaft, Ursula Burg, Irene Korb, também Prêmio Nacional e muitos outros, este filme descreve a vida de uma família alemã durante e depois do regime nazista. A principal figura é a do Prof. Sonnenbrück, um velho sábio da Universidade de Göttingen, lutando para equilibrar seus princípios científicos com os dogmas nazistas e o fanatismo de sua esposa, de seu filho e de sua nora. Sua filha, Ruth, pianista de talento, é também nazista, mas, seu caráter é mais suave, mais próximo do pai. E nesta luta, o Prof. Sonnenbrück sofre o grande drama da intelectualidade alemã, de cuja subserviência, Stefan Zweig nunca pôde compreender ou explicar. Sonnenbrück, porém, não era subserviente. Era um sábio honesto e íntegro. Por isso mesmo tinha dúvidas. Ao seu lado, sua velha esposa Berta, lhe apresentava os argumentos nazistas, nos quais cria com verdadeiro fanatismo. Seu filho era um oficial nazista. Sua nora, papel magnífico-

mente vivido por Irene Korb (Que mereceu, por isto, um Prêmio Nacional), acompanha e supera seu próprio esposo. Ruth, somente, não é fanática. Mesmo assim prefere adotar as mesmas idéias que predominam na família. Welter Sonnenbrück sente que a ciência colide com as crenças dos que cercam, tenta opor-lhe a lógica, mas, diante de violenta repulsa cala e observa.... Seu assistente, Peters, é perseguido. Vê o trabalho escravo de russos, noruegueses, franceses e de prisioneiros vindos de outras terras do império nazista. O ódio aos judeus o incomoda. Revolta-se com a perseguição que movem a um simples menino judeu polonês. E aos poucos passa a trazer sua posição com fatos. Auxilia Peters e dá-lhe primeiro abrigo e depois fuga. Sua filha Ruth vai tocar piano para as tropas de ocupação na França e a visão do que lá se passa, faz com que reflita e abale sua posição. Vem as derrotas. O filho, oficial nazista, morre na França. Ruth acaba por auxiliar o assistente Peters na sua fuga. Berta, a esposa do Professor e a nora, continuam certas da verdade do Hitlerismo. Mas Sonnenbrück sente que está certo, que a ciência está certa, de que o povo alemão foi vítima de um terrível ilôgro. Tendo como cenário este drama, inúmeras vidas se projetam e se entrelaçam. A figura de Fanchette, a francesa vivida pela atriz polonesa Alexandra Slaska, a quase menina norueguesa Marikke, interpretada por Ursula van der Schmidt. O drama da fraqueza e da fortaleza humana, diante das verdades e mentiras de nossos dias. Tudo explorado com profundidade no tratamento cinematográfico seguro, digno dos melhores mestres, com uma fotografia magistral.

## O PROF. SONNENBRUCK ENCARA O FUTURO

O Exército Vermelho ocupa Berlim. A guerra terminou. Hitler foi destruído. Estes fatos repercutem profundamente na vida da família Sonnenbrück. Berta Sonnenbrück é um fantasma, para ela o mundo deixou de existir. Não existe mais Hitler, não existe mais a



- 1) — Uma trabalhadora escrava russa auxilia Peters, fugitivo dos nazis.
- 2) — O Professor Sonnenbrück assusta-se com uma investigação policial inesperada.
- 3) — A filha do Professor, Ruth, procura aconselhar um fugitivo.

«grande» Alemanha, não existe mais o seu filho, oficial da Wehrmacht. O Professor contempla o futuro e mais uma vez toma posição. Ele está com a ciência livre, sem dogmas. Não acredita na «grande» Alemanha, crê na ALEMANHA. Alemanha de Goethe e Beethoven, dos sábios e pensadores. Surge a República Democrática Alemã. Num congresso médico ele se encontra com Peters. Seus olhos estão abertos, bem abertos. Sabe que somente numa Alemanha Democrática e pacífica pode existir a sua ciência, a verdadeira ciência. Liberta-se do passado e recomeça seu trabalho e sua luta, pela Vida, pela Paz.

## NO GLORIA

NELSON CARNEIRO apresenta:

## O CULPADO FOI VOCE!

Direção de  
RODOLFO MAYER

Com MARIO BRAZENI, ANDEE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA, — MARIA CASTRO e outros —  
DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15. VESPERAIS às 16 horas.  
— Sábados e Domingos, às 16 horas —  
BALCÃO CR\$ 12,50



- 4) — Alemães e franceses durante o tempo da ocupação da França.
- 5) — A atriz Ursula van der Schmidt como a norueguesa Marikke.
- 6) — O Prof. Sonnenbrück e a esposa Berta. Para ela tudo terminou com o fim desastroso da guerra e a morte do filho. O Professor encara o futuro pensativo. Ele se decide pela reconstrução pacífica da Alemanha, num mundo de Paz.



# Ai Vêm Os Três Mosquiteiros

A vice-campeã do ano passado está p'rá cabeça em 52 e quer arrancar o título máximo das mãos da Portela — A querida rosa-azul e branco do Realengo já iniciou seus ensaios definitivos e o entusiasmo corre parrelhas com a dedicação de seus diretores, sambistas, mestres-sala, componentes da bateria e belíssimas pastoras — Um enredo que será a grande surpresa

Num belo domingo de outubro, num dos campos tradicionais do Realengo, realizava-se animada pelada. Do futebol ao samba, terminada a disputa, foi um pulo. A noite reuniram-se Tião Boteia, Zé, Otávio e José Maria de Paulo, trocaram ideias sobre o carnaval e nasceu o bloco «Três Mosquiteiros» no largo da Conceição.

No dia 25 de dezembro de 49, inaugurava a sede social.

## EPOPEIA DE VITÓRIA

Daquela pequeno bloco, formado para divertir a raziada nos três dias de Moura. A organização de uma escola de samba, capaz de conseguir ombro a ombro, com Portela e Mangueira, o caminho foi trabalhoso mas percorrido num espaço de tempo relativamente curto devido a capacidade dos dirigentes.

## NO DESFILE

Sempre que você ouvir, uma forte bateria, com grande harmonia e ritmo acompanhando este linda samba de José Maria de Paula, já sabem pela letra que vem para brilhar: «Abre Ala dos Três Mosquiteiros»  
Yayá abre ala para nós  
Que os Três Mosquiteiros chegaram  
Com licença de Inhassá  
La Ogum  
Com licença de Xangô»

## A DIRETORIA

Para esta rápida vitória da querida Rosa-Azul e Branco do Realengo, muito contribuiu o esforço de sua diretoria, onde sobressai a figura de José Maria de Paulo, que transformou aquele simples bloco carnavalesco, na pujante escola que é hoje vice campeã do carnaval carioca. Colaborando com José Maria temos Manoel Rosa de Souza dedicado vice presidente, Acacio de Oliveira secretário, Antonio Batista, tesoureiro e Sebastião Bas-PASTORAS

Belas vozes e belas evoluções. As pastoras sob o comando da dedicada diretora Glória Dias Vital e Alzira de Carvalho Silva, cantavam com entusiasmo o lindo sucesso da Escola. Lá estavam firmes sambando como nunca, Marlene, Jurena, Juvelina, Velma, Maria, Ana, Lourdes, Maria da Conceição, Maria das Dores, Martinha, Luiza, Benete, Luzinete, Eliza, Neuza, Josea, Abigail, Eunice, Idalina, Etelvina. Muitas beladades possuem os Três Mosquiteiros. E o samba continua: «Vem cá yoyô  
Vem cá yayá  
A feira veio da Bahia  
Para o carioca  
Comprar»  
O PAR DE MESTRES-SALA  
Na roda Djalma e Maria,

primeiro par de mestres-sala, capriciam com o pavilhão da escola, um currículo, quebra de corpo, bela evolução, ótimo par de mestres-sala, bem acompanhado pelo segundo par composto de Sebastião Silva e Elma.

## COMPOSITORES

A ala de compositores da escola e das mais brilhantes, contando com os sambistas Marçal Aidenofre, Justino Neto, José Maria de Paulo, Otacilio Silva, Braule, Jorge, Bento, Jorge Certin e Maranhão.

## AS ALAS

Numerosas alas garantem o sucesso dos três Mosquiteiros sobressaindo a Ala dos Lirenses, dos Boêmios Suburbanos, a Vê Se Gosta e a Ala Azes da Copa.

## OS ARTISTAS

Os trabalhos dos carros do enredo são entregues a dois operários que demonstram desta forma o valor do nosso trabalhador. Pavão confeccionou o carro do enredo do ano passado «Feira da Bahia», quando a escola conquistou merecidamente o segundo lugar no sensacional desfile das Escolas no domingo de carnaval, só perdendo para Portela que se sagrou campeã. Este ano Pavão está preparando com carinho o carro do enredo que é... fica para mais tarde. Ajudado por Catuca, promete tirar o primeiro lugar. Capacidade e esforço para isto não lhe faltam.

## WALDEMIRO, O BALUARTE

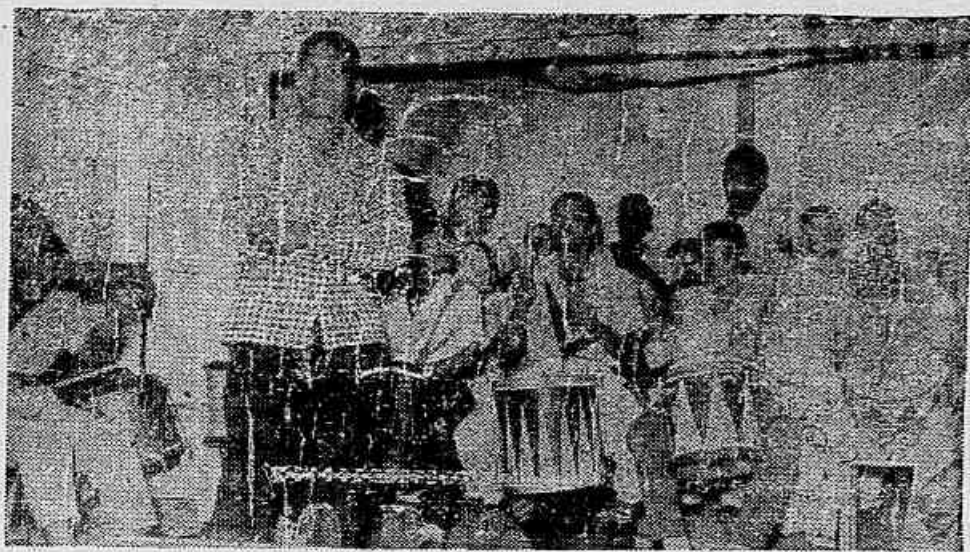
Waldemiro José de Almeida é uma figura querida no Realengo. Sua vida como sambista é das mais gloriosas, diretor social.

## NO ENSAIO DA ESCOLA

Quando chegamos a sede do Três Mosquiteiros, o samba ainda não havia começado. José Maria, presidente e notável compositor aguardava a chegada das pastoras para dar início. Há pastoras que vem de Rocha Miranda, e do Engenho Novo como Nadir e Nair para ensinar, nos Três Mosquiteiros, que já é considerada como uma das mais fortes Escolas do Rio.

## A BATERIA EM AÇÃO

Zequinha, diretor da bateria, dá o tradicional apito, os rapazes vão apanhando os instrumentos; Raimundo, Joaquim Silva segura a sua inseparável cuica, Lindorval, Casemiro Sebastião, Walter, um pequeno dos seus 9 anos com sua frigideira, Jossuel, José Lemos, Roque, Luiz Lucio, Larte, Edson, Floriano, Osvaldo, Nicodemos, Percilio, Laudelino, Waldir, Jorge Azevedo, todos a postos: ouve-se a primeira batida do surdo de Euzébio fazendo a marcação, as pastoras já estão colocadas em seus lugares, e José Maria de Paulo e Justino Neto diretores de harmonia, cantam a primeira parte do samba, logo acompanhados pela voz maviosa das pastoras; E o samba de José Maria,



ZEQUINHA é o diretor da bateria cujo ritmo firme assegura o sucesso dos «3 Mosquiteiros»

do enredo do carnaval passado «Feira na Bahia».

«Vem cá yoyô  
Vem cá yayá  
Vem ver de perto  
Os Três Mosquiteiros

[apresentar  
Dor de coco e baunilha  
No boleiro tem cocada  
E tem vatapá]

sas. Participou dos ranchos: «Quem Somos Nós» «Caprichosos do Realengo» e «Prazer das Morenas». Nas escolas esteve na «Linha Primeira» de Benito Ribeiro, depois na «Voz da Vila» de Realengo e agora firme nos «Três Mosquiteiros». É o mais idoso sambista da escola, lavrador, com 56 anos de idade.

## A ALA DOS LIRENSES

José Domingues é membro da ala dos Lirenses, sendo dirigente da escola desde 47. A Ala dos Lirenses, tem grande fama na roda do samba, saindo sempre com a escola que lhe der melhor acolhida. Em 48 saiu com a Corações Unidos de Jacarépaguá; em 49, com a Unidos de Turissu, para em 50 voltar aos Corações Unidos de Jacarépaguá e em 51-52 fazer a comissão de frente dos Três Mosquiteiros, onde eles se sentem felizes, felicíssimos.

## JOSE HELENO PEÇANHA

José Heleno Peçanha é um dos mais ardorosos colaboradores da querida Rosa Azul e Branco do Realengo sempre pronto a ajudar a Escola, para que ela se apresente com garbo no carnaval.

## ATE A VISTA

Distraídos com aquele espetáculo de beleza, e radiantes com a acolhida que recebemos dos dirigentes do Três Mosquiteiros, nos esquecemos da hora, mas não havia outro recurso senão partir. Com grande saudade deixamos a sede social da querida escola de

José Maria, quando cantavam outro grande sucesso do enredo do carnaval passado. Vão sair pra cabeça, disputando palmo a palmo o primeiro lugar no tablado. As pastoras cantam o samba em nossa homenagem e partimos. Mas voltaremos, e lá ficou Waldemiro entusiasmando o pessoal.

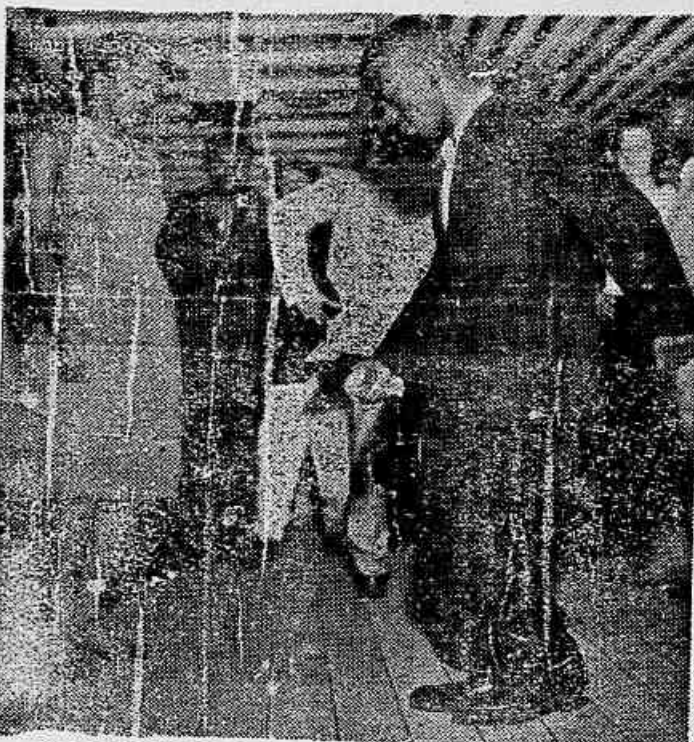
O samba dominava a rua Línites:

«Eu vi nas grandes feiras da Baía  
Baianas com loucas  
[fantasias  
Vendiam suas mercadorias  
[rias  
Figa de arruda, pimentão  
[ta do reino  
Lindos colares e quias».

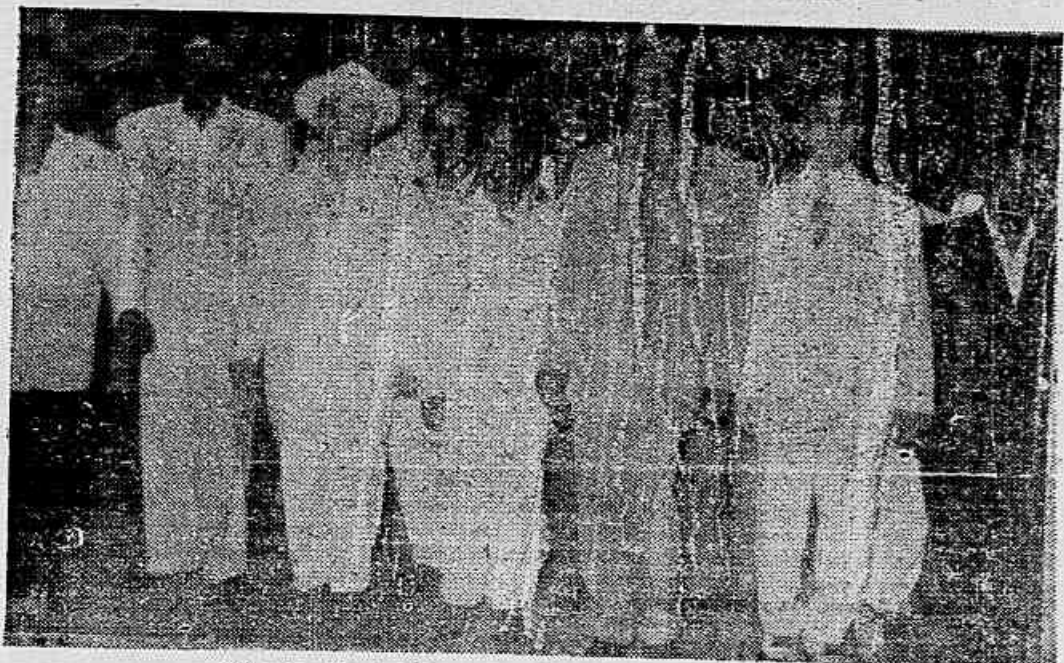


WALDEMIRO, cujo passado glorioso a serviço da arte popular no Rio lhe assegura um lugar de grande destaque no samba. Aos 56 anos ainda desafia qualquer jovem: «Não me troco por esses mocinhos»

## O SAMBISTA DO DIA

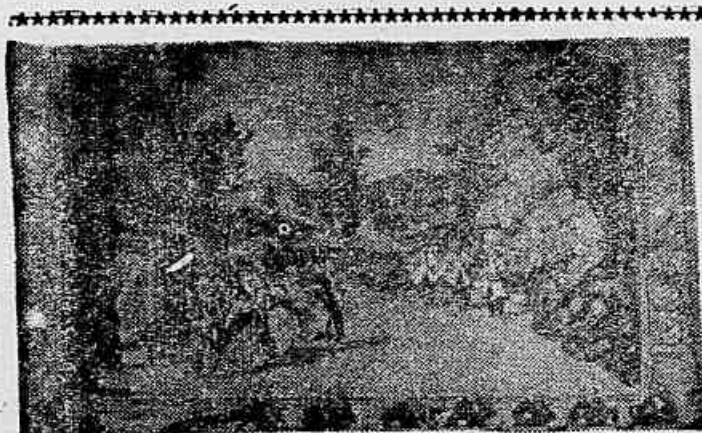


**JOSE FERREIRA** Leite, procurador da escola de samba Unidos de Vila Isabel. Na Vila não há quem não o conheça, o querido José Leite. Sua vida de sambista é das mais destacadas. Começou em 48 na Escola do consagrado compositor Paulo Brazão, lá permanecendo até hoje, onde é figura de realce. José conta apenas 22 anos de idade, mas é dos mais entendidos em assuntos concernentes a Escola de Samba. Aqui vemos José Leite mostrando as suas qualidades de sambista. A ele os nossos parabéns extensivos a toda a rapaziada da Vila, Osmar notável diretor de bateria, Paulo Brazão, Celia e o Chirna presidente da Escola do bairro de Noel Rosa.



Esta é a Ala dos Lirenses, esteio dos «Três Mosquiteiros»





## ORQUESTRA

O clichê reproduz um quadro que representa o último ato do encontro improvisado de Joseph Haydn (1775) e nos dá uma idéia geral da disposição da orquestra num teatro lírico do século XVIII. Ao piano, à esquerda (na época era o cravo) o Kapellemeister (maestro) que dirigia o conjunto enquanto tocava. Em torno dele, acompanhando na mesma partitura um violoncelista (Basso continuo) e dois contrabaixistas. Sentados em duas filas distintas, sendo uma de costas para o público, vêem-se os outros instrumentistas, provavelmente cinco primeiros violinos, cinco segundos violinos, três altos e dois oboes.

## Notas e Comentários

A Radio Ministério da Educação promoveu um concurso para cantores, solistas e conjuntos de câmara. A iniciativa é das mais elogiáveis tendo em vista a falta de incentivo aos jovens estudantes de música, principalmente aqueles que se dedicam ao difícil gênero da música de câmara.

O concurso de canto rea-

lizar-se-á no primeiro semestre deste ano e os outros dois em abril e novembro, respectivamente.

No dia 27 de janeiro foi irradiado pela BEC de Londres um recital de música brasileira pelo Novo Conjunto de Cordas, sob a regência de Hans Joachim Koller. Foi apresentado o «Canto do Amor e Paz», de

Claudio Santoro, uma homenagem do compositor ao Movimento Mundial dos Partidários da Paz. Do compositor Radamés Gnattali, uma das mais vigorosas expressões da música brasileira, ouvimos «Três movimentos para piano e orquestra». Ainda neste mesmo programa foi executada a bela «Toada de inspiração melódica nordestina», do compositor José Siqueira.

A Radio Clube vem realizando todas as terças-feiras às 22,05, recitais de música de câmara e solos instrumentais. Um dos melhores programas desta série foi o realizado no dia 29 de janeiro no qual foram apresentados dois tempos do Concerto Grosso de Haendel e em primeira audição, o «Prelúdio» para orquestra de cordas de Claudio Santoro.

Dia a dia os nossos melhores compositores se identificam com as lutas populares pela manutenção da paz mundial e pelas liberdades democráticas. Ainda há pouco tivemos o caso do grande pianista Arnaldo Estrela colaborando com sua arte no grandioso ato público promovido pelo Comitê Francês de Defesa de Prestes, em homenagem ao 54.º aniversário do Cavaleiro da Esperança.

A posição de artistas como Arnaldo Estrela é um exemplo e um chamamento a todos os demais artistas honestos para que participem ativamente da mais nobre das causas da humanidade: a luta pela manutenção da paz mundial.

que explicam: «O princípio da música concreta repousa sobre o fato de que é possível isolar os materiais sonoros elementares; transformá-los de todas as maneiras possíveis e finalmente compor segundo uma técnica na qual horizontes novos se abrem à invenção musical».

Continua depois este manifesto dos «músicos concretos» a comprar tal «música» com o cubismo em pintura; a aconselhar a renovação de todos os meios e elementos expressivos da atual música, a expandir os limites dos sons naturais ou sintéticos imagináveis ou não, por meio de processos de análise e síntese do «tórne-disque» e do «magnetophone», etc.. Como se vê, temos de tudo nesta corrente decadentista, o que falta mesmo é um pouquinho de música...

Que se empreguem determinados efeitos produzidos por instrumentos eletrônicos e mecânicos quando determinado trecho de música funcional (de cinema, rádio, etc.) assim o exigir, pode ser compreensível e admissível, muito embora a isto não se chame de música mas tão somente «efeito».

O que não se pode admitir e contra isso deve-se lutar com todas as forças, é que se queira atribuir a tal aglomerado de sons e cacofonias o papel de solução para o problema da música contemporânea. Não podemos permitir que a herança clássica e as belezas imortais da música de Beethoven, Brahms, Dvorak, Tchaikowsky, Debussy e outros, sejam estranguladas e destruídas por esta pseudo-revolução de meios, forma superior da decadência da arte burguesa.

E' no canto humano, belo, simples e espontâneo;

nos cantos do homem comum, no folclore, nas idéias musicais originais que têm sua origem na dança é no canto humano transformado em som instrumental que os artistas progressistas devem ir buscar sua fonte de inspiração para a criação de uma música cuja ideologia, cujo conteúdo e estética estejam profundamente ligados com o realismo socialista — novo Humanismo, novo Renascimento das artes em geral.

A título de curiosidade passamos a transcrever os títulos de algumas «músicas concretas»: «Diapasão Concertino», de P. Schaeffer e S. S. Gruenevald; «Sinfonia para um homem só», de P. Schaeffer e D. Henry; «Bíblia em dó», dos mesmos autores; «Concerto das ambiguidades», de P. Henry; «O microfone bem temperado», dos mesmos autores. Os títulos, por si sós, indicam que espécie de «música» é essa.

## DEMOLIÇÃO

VENDEM-SE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO  
à rua CANAVIEIRAS, 227  
— GRAJAU —



Instrumentos  
musicais

## O Violino

O violino é chamado «o rei dos instrumentos», talvez devido à sua maravilhosa sonoridade ou porque seu timbre muito se aproxima da voz humana. As origens do violino se encontram nos séculos XV e princípios do XVI. Já passou por várias formas diversas até atingir a atual.

A primeira documentação histórica que se conhece na qual o violino é descrito com quatro cordas, afinado em intervalos de quintas, data de 1556 quando aparece o livro «Epitome Musical» de Philibert Jambelle-Fer, publicado em Lyon. Segundo alguns estudiosos do assunto, o violino se originou da lira e não se sabe ao certo quem primeiro o construiu, sendo provável o seu aparecimento em diversos lugares simultaneamente.

Antonio Stradivari, fabricante italiano, se tornou famoso pelos magníficos violinos que deixou sendo os mais bem dotados em qualidades sonoras. Por esta razão são os mais procurados pelos violinistas de todo o mundo.

O violino tem quatro cordas, assim distribuídas: mi, lá, ré, sol. Faz parte da família das cordas, juntamente com as violas, os violoncelos e contrabaixos.

## Testamentos em Geral Inventários

DIREITO DAS SUCESSÕES  
**BENTO FIGUEIRA**

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, Nº 90, 7º ANDAR  
— SALA 711 — TEL.: 43-3313 e 43-3555  
CAIXA POSTAL Nº 4.407  
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

## RADIO

### O NOVO CAPITÃO ATLAS

Constituiu um grande acontecimento para a gurizada a estreia de Paulo Raimundo na Radio Tamoyo em substituição a Carlos Cotrim, na grande produção de Pericles do Amaral, «O Capitão Atlas». Trata-se de uma vitória de ambos os artistas. Carlos Cotrim foi contratado para o cinema e esse era um dos seus maiores sonhos. Paulo Raimundo, por sua vez, teve oportunidade de provar suas habilidades como intérprete. Todos dois gozam de grande popularidade: Paulo Raimundo pela onda da Tupy, na «Sequência G 3» e Carlos Cotrim pela Tamoyo.

O novo Capitão Atlas é um dos valores positivos do rádio no Brasil. É narrador, bom locutor, redator e agora estreou com felicidade no papel do popularíssimo Capitão Atlas do não menos popular Pericles do Amaral.

O leitor sabe que os ar-

tistas de câmara numa estação de rádio trabalham mais do que qualquer cantor? Enquanto um cantor sola três números os coristas atuam com todos os cantores programados. Durante o ano, os coristas cantam os prefixos dos programas de montagem, além de todos os demais trabalhos. No carnaval porém, eles são chamados a atuar a cada instante.

Quando o leitor for assistir a um programa de auditório, preste atenção para um grupo de jovens e moças, de fisionomias cansadas: são os coristas. No rádio, são os que mais trabalham e menos ganham. Sabem quanto ganha um corista da Radio Tupy? Oitocentos cruzeiros! E todos são obrigados a se apresentar bem vestidos, para dar boa impressão a um público que paga para se divertir.

Joalheria  
**MATTOS**  
artigos para presentes  
joias, relógios, etc.  
Rua da Constituição, 10



# Conferência Internacional Para a Defesa da Infância

É o seguinte o texto da proclamação lançada por noventa e quatro personalidades de trinta e nove países convocando para a primeira quinzena de Abril, em Berlim, a Conferência Internacional para a defesa da infância:

«Uma profunda inquietude invade nossos corações ante a ameaça que pesa sobre a vida e o futuro de nossos filhos.

Num grande número de países, o estado geral de saúde das crianças, que piora dia a dia, e o aumento da mortalidade põem em perigo as gerações futuras.

As crianças sofrem as consequências dos preparativos de guerra. As verbas para a conservação da saúde, construção de casas e instrução pública diminuem enquanto aumentam os gastos militares. Muitas famílias não podem dar a seus filhos a alimentação suficiente e são, necessária ao seu desenvolvimento. Na maior parte dos países coloniais, a carência de alimentação ocasiona a fome e leva à morte milhares de crianças.

Durante os bombardeios sofridos pela população civil, centenas de milhares de crianças coreanas foram exterminadas ou morreram de fome e frio perseguidas pelas estradas durante os trágicos exodos.

A angústia oprime nosso coração ao pensar que seria de nossos filhos se tal sorte lhes estivesse reservada.

Para salvar a infância, o mais precioso bem da humanidade, conclamamos a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que se interessam pelas crianças a tomar parte na Conferência Internacional de Defesa da Infância, na qual se discutirá o que é necessário fazer para defender o direito à vida, à saúde e à instrução de todas as crianças do mundo.

Dirigimo-nos a todos aqueles que podem contribuir para esta grande causa e pedimo-lhes que aprovelem nossa proclamação e nosso programa.

— oOo —  
Em todas as partes do mundo elevam-se vozes de

Noventa e quatro personalidades de trinta e nove países lançam uma proclamação e o programa desse importante conclave — De 12 a 16 de Abril, em Viena, a sua realização —

## Texto do documento

médicos, sábios, educadores, juristas, pais e de todos aqueles que se preocupam pela sorte e o futuro da infância, para denunciar a agraviação contínua das condições de vida das crianças, na maior parte dos países e os novos e graves perigos que ameaçam a sua própria existência.

A Conferência, através de um intercâmbio cordial, objetivo e autorizado de experiências, realizações e estudos, propõe-se a investigar, dentro de um entendimento comum, o que se deve fazer para resolver os problemas mais urgentes da infância, a fim de:

— Salvar a vida e a saúde das crianças ameaçadas por uma nova guerra.

— Garantir-lhes a alimentação, condições de habitação e a assistência médica necessárias para seu desenvolvimento.

— Criar possibilidades para que cada criança tenha acesso à instrução e a uma formação profissional.

— Proteger as crianças contra a influência perniciosa da literatura, do rádio e das películas nocivas e organizar-lhes diversões saudáveis.

— Lutar eficazmente contra a delinquência infantil e abordar com decisão o problema da reeducação das crianças inadaptadas e desorientadas.

— Buscar os meios de resolver o problema das crianças vagabundas, abandonadas, especialmente nos países coloniais e dependentes.

— Combater a exploração da mão de obra infantil e procurar o melhoramento da legislação sobre o trabalho de menores.

— Educar a infância num espírito democrático e de amizade entre os povos.

Só os esforços unidos dos que de todo coração querem a vida e o bem estar da infância, permitirão garantir-lhes uma vida sã e

ativa num mundo de paz. (Seguem-se 94 assinaturas de personalidades do mundo inteiro, entre as quais:

Dr. Paul Schreyer, pastor da Baviera; Prof. Jussuf Ibrahim, diretor do Hospital Infantil da Universidade de Jena, Alemanha; Dr. Darido Alzogaray, médico higienista (Argentina); Sra. Mary Gilmore, poetisa, Ordem do Império Britânico (Austrália); Dr. Karl Lunzer, Diretor do Sanatório para crianças na cidade de Kre-

ms, na Austria; Dr. Dimitri Katzaroy, Professor de Pedagogia, membro da Academia de Ciências da Bulgária; Sra. Rae Luckock, ex-membro do Parlamento de Ontário, no Canadá; Gabriela Mistral, poetisa, prêmio Nobel de Literatura, Chile; Sra. Kang Ke Chiang, Diretora do Departamento de Infância da Federação de Mulheres da China; Dr. Alvaro Perez Vivez, Jurista, Professor da Universidade de Bogotá (Colômbia); Sr. Li The Dzun, Presidente da Associação de Escritores da Coreia; Dra. Piedad Maza, professora de pedagogia e de Psicologia da Adolescência, de Cuba; Dra. Katherine Dodd, professora de Pediatria da Universidade de Cincinnati,



## DEFENDAMOS NOSSOS FILHOS!

Prof. Henri Wallon, professor honorário do Colégio de França; Dra. Aurea Procel, Presidente da Associação de

Mulheres Médicas do México; sr. Samuel Marchak, escritor infantil da UESB e muitos outros).

# Fez Muitas Casas e ...

(Conclusão da pág. 12)

trabalho e cuidar para que o fornecimento de materiais não se interrompesse. A glória de Pedro Orlov começou em 1932, quando organizou a construção de edifícios de uma maneira nova.

Por que motivo os pedreiros terão de trabalhar da forma por que o vêm fazendo desde os tempos imemoriais? Por que recebe sempre os tijolos da mão do ajudante? Dessa forma resulta que, ou ficam parados os ajudantes à espera de alcançar os tijolos ao pedreiro, ou fica este à espera, depois, Orlov sugeriu que, em vez de alcançar os tijolos, o ajudante os colocasse sobre o muro de forma que sempre estivessem ao alcance da mão do pedreiro.

Verificou-se então que, em vez de dois ajudantes, podia-se perfeitamente trabalhar com um só. Nasceu assim a famosa «dupla» pedreiro e ajudante. Depois Orlov foi mais longe em suas buscas e propoz construir ôcos os muros dos edifícios de pouca altura.

Em Moscou surgiu depois da guerra todo um bairro de lindos pequenos edifícios que margeiam o início da estrada de Jorshovo. Dois deles foram construídos pelo próprio Orlov e têm as paredes ôcas. Todas essas casas contam com calefação central, alimentada por uma caldeira comum. Mas, inclusive durante os invernos mais intensos, as duas casas de paredes ôcas são mais quentes que os edifícios de paredes compactas.

Orlov trabalhou também nas obras de estação Stalinskaia do Metrô. Consideram-se para ajudar os marmoristas, que não podiam concluir seu

trabalho no prazo estabelecido. Aplicando seus métodos ao revestimento de mármore, Orlov, com uma brigada de pedreiros, deixou para trás os marmoristas mais experientes. Os marmoristas começaram a aprender com o pedreiro Orlov.

Teve também ocasião de trabalhar no revestimento das colunas do edifício do Soviet de Moscou. A princípio este trabalho não andava. Segundo a norma, deveriam ser colocadas quarenta louças por dia e nem os melhores trabalhadores conseguiam colocar mais de dezoito. Todo o mal consistia em que, enquan-

to a fileira inferior de louças não secasse, era impossível colocar a seguinte. Orlov encomendou umas bracheiras metálicas para assegurar as fileiras de louças recém colocadas. Estas bracheiras seguravam fortemente o revestimento ainda húmido e dessa forma se podia colocar imediatamente a fileira seguinte.

Orlov aplicou muitas inovações técnicas nas obras. Por esse motivo, ele foi designado instrutor de métodos stakanovistas de trabalho em todas as obras que estão a cargo da Direção da construção de casas de Moscou.

Orlov faz frequentes viagens a outras cidades

para transmitir sua experiência e conhecimentos aos pedreiros e ensinar-lhes seus métodos. Há milhares de discípulos de Orlov em muitas cidades da União Soviética.

Meus filhotes de águia se espalharam por todo o país, diz Orlov com orgulho.

Em 1950 Orlov foi distinguido com o Prêmio Stalin por ter elaborado e posto em prática métodos de grande rendimento para a colocação de tijolos.

Apesar de sua avançada idade, o famoso pedreiro está cheio de energia, estuda muito, procura novos métodos de edificação e de organização do Trabalho.

## COZINHA

### MACARRÃO

#### ITALIANA

1/2 quilo de macarrão.  
Queijo Parmesão ralado.  
Tomates bem vermelhos.  
Sal, pimenta e açúcar.

Cozinhe o macarrão em água e sal, escorra a fim de que fique bem solto; arrume intercalando em camadas em prato Pyrex: o macarrão, o molho abaixo e o parmesão ralado. Ponha por cima rodéias de tomates polvilhados com sal, pimenta e açúcar misturados; leve ao forno para tostar. Sirva com um assado qualquer.

### MOLHO PARA

#### O MACARRÃO

Um bom pedaço de carne.  
2 colheres de gordura.  
1/2 quilo de tomates.

Cebola picada, e temperos à vontade.

Tire os ossos da carne, tempere a gosto e leve ao fogo com a gordura, até ficar bem tostada de todos os lados. Junte os tomates picados, sem a semente, e os demais temperos e deixe cozinhar em fogo brando, juntando água aos pouquinhos, até ficar bem cozido e fazer um molho grosso, Peneire e despeje sobre o macarrão.



Modelinhos fáceis de executar e muito adequados para a estação

## PROTESTO!

Mensagem de Maria Afonso Lins dirigida às mulheres do Brasil

**DESTA CELA** onde fui jogada pela reação nativa comandada pelo imperialismo americano, tenho ouvido falar dos banquetes realizados ultimamente e dos discursos pronunciados «sobre os compromissos do nosso povo» e «defesa de nossa civilização», entre copos de champagne e vinhos finos.

Substituem-se assim os grupos do «Beija-mão» ou do «entrega-me às costas» por outro grupo que continue com a mesma política servil aos monopólios americanos.

Perguntaremos nós, mulheres do Brasil: «Que compromissos são esses? Compromissos e civilização deles, naturalmente».

Essas discussões de «cultura ocidental» mostram claramente a distância, o divórcio absoluto entre esses senhores e a maioria do nosso povo.

Pensam agem e planejam dentro dos limites estreitos dos seus ambientes esquecidos de que os brasileiros jamais se deixarão arrebatar em troca de empréstimos. O exemplo aí está: milhões de assinaturas pelo Apêlo de Estocolmo e agora já ratificado pelo Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 Potências.

Desesperados pelo fracasso de seus aventureiros guerreiros, condenam e assassinam partidários da Paz.

Crime monstruoso como este do bravo patriota Cajazeira avolumará no coração dos que desejam a libertação de nossa pátria, o desejo de trabalhar incansavelmente a fim de honrarmos a sua estatura de herói.

Nenhuma ameaça, perseguição ou crime, nos amedrontará, porque temos ao nosso lado a solidariedade de milhões de pessoas. Temos o povo simples e trabalhador de nossa terra. Esses, jamais delegariam representantes a conferências contrárias a seus interesses, nem ratificariam acordos que fariam a soberania e dignidade de nossa Pátria.

(Ass.) — Maria Afonso Lins







# PELOS PEQUENOS CLUBES

## MANUFATURA X

### OPosição

No campo do Klabin será lugar hoje um grande encontro entre o forte conjunto da Manufatura e do Oposição. Estes dois grandes clubes suburbanos estão ansiosos pela hora da pugna para brindarem o público com uma soberba exibição. O quadro do Oposição segundo «Celico» seu competente orientador será o mesmo das últimas vitórias, enquanto que seu rival, o Manufatura apresentará em seu conjunto uma série de modificações, estreando um excelente centro-avante. O árbitro dessa contenda será o sr. Orivaldo Seixas, do quadro de apitadores do D.A..

## FLAMENGUINHO X

### E. C. LEÃO

Hoje no campo do Vaz Lobo, o forte conjunto do E. C. Leão enfrentará o conjunto do Flamengo. O Flamengo pela sua direção técnica convoca os jogadores: Chico, Claudio e Humberto; Mario, Tenuta e Jair; Arli, Lindoval, Silvio, Pinduca, Elmo, Cloulo, Ari e Leleco.

## O FLORESTA EM NITERÓI

Hoje o Floresta irá a Niterói a convite do Club dos Marítimos, do Saco de São Francisco, que realizará um grandioso torneio do qual participarão diversos clubes do esporte menor. O Floresta aproveitará o ensejo para realizar um picnic, do qual participarão todos os seus associados.

## CORCOVADO X RADAR

No Campo do Jockey, situado na Gavea, jogarão hoje os times do E. C. Corcovado e o do Radar, os quais bem preparados prometem realizar um duelo de mais renome.

## O ATLETICO

Hoje, em seus domínios, o Atlético da rua da Alegria terá um difícil compromisso a enfrentar, pois medirá forças com o Unidos do Itararé. A direção técnica do Atlético convoca os seguintes jogadores: Guilherme, Santos, Paulinho, Freitas, Walter, Baldo, Mosquito, Mirim, Nilo, Camarão e Nezinho.

## MATAS E JARDINS X CORCOVADO

No campo da Praça Marechal Deodoro, jogarão hoje os fortes conjuntos do Matas e Jar-

ins e do Corcovado. Salvo modificações de última hora, o conjunto do Matas e Jardins deverá estar assim constituído: Gerson, Orlando e Manoel; Binha, Pernambuco e Helio; Tatau, Carlos, Neir, Pacheco e Nestor. Para este encontro, o técnico do Corcovado convoca os seus jogadores para a 13 horas em sua sede social, para juntos seguirem para o local da peleja.

## 26 DE ABRIL X

### JURUENA

Em sua praça de esportes o 26 de Abril medirá forças hoje com o conjunto da Juruena (de Olaria). Levando-se em conta o valor dos dois adversários, o prêmio promete corresponder plenamente.

## LIBERDADE X S. BRAZ

Promete um desenrolar interessante, o cotejo que se realizará hoje, na Cidade Nova, entre os times do Liberdade e do São Braz, os quais deverão realizar uma boa peleja.

## CERES X UBIATÂN

Duelo sensacional deverá realizar hoje o conjunto do Ceres e do Ubiatân. Integrados de grandes valores, os litigantes estão destinados a realizar uma movimentada partida.

## ZUMBI X ANDARAÍ

Na Ilha do Governador, preliarão hoje os quadros do Zumbi e do Andaraí, num interessante cotejo, que está sendo aguardado com vivo interesse. Na preliminar jogarão os times de aspirantes dos dois clubes.

## NACIONAL X LUIZ NOVA

Em seu campo em Ricardo de Albuquerque, O Nacional medirá forças com o Luiz Nova F. C. Este encontro deverá corresponder plenamente à expectativa devido ao valor dos dois quadros.

## ESTRELA DE OURO X UNIDOS DO SUL

No campo da rua Turf Clube, jogarão hoje os times do Unidos do Sul e do Estrela de Ouro, os quais técnica e fisicamente preparados, prometem realizar uma boa luta.

## CACIQUE X

### FLUMINENSE

No campo da rua Antunes Garcia, o Cacique jogarão hoje, com o con-

junto de amadores do Fluminense. Este cotejo deverá agradar plenamente, dado o valor dos dois conjuntos, devendo-se ainda destacar que o esquadrão tricolor jogará reforçado com elementos do quadro de aspirante.

## PIETENSE X RIO

### BRANCO

Hoje o Pietense enfrentará em seu campo, na Piedade, o forte conjunto do Rio Branco. Para este encontro o Pietense estará assim constituído: Hermes, Mica e Pagão; Tunico, Vicente e Biriba; Jorge, Dunga, Cabral, Bira e Mario.

## CONCEIÇÃO F. C. X ASSOCIAÇÃO A. A.

Hoje o Conceição F. C. enfrentará o conjunto da Associação Atlética Aliança, numa partida amistosa que promete grandes novidades. O Quadro do Conceição estará assim constituído: Reinaldo, Jeova e Jeô; Helio, Jair e Manoel; Nilson, Peixinho, Barim, OIavo e Nazaré.

## EU VISITEI A HUNGRIA POPULAR

### (CONCLUSÃO)

para bolsa de estudos, a serem distribuídas entre 24 mil universitários e 50 mil secundários. Tivemos oportunidade de visitar uma Universidade Técnica do Estado, que conta com 10 mil estudantes, divididos em 5 faculdades: Engenharia Elétrica, Engenharia de Máquinas, Engenharia Civil, Curso de Arquitetura e Engenharia. Todas com bons laboratórios e com um programa de ensino objetivo. Tudo para fazer com que o país progrida, no caminho do Socialismo.

O estudante universitário ganha 350 forints e gasta em casa, comida e livros (um livro custa de 7 a 8 forints), 245 forints. Tem assistência médica gratuita e pode até casar-se. Mora, geralmente, em pensões do Estado.

— Como vivem os jovens? Praticam esportes?

— Pelo que relatei acima pode-se ter uma ideia de como é a vida dos jovens húngaros, quasi todos organizados no DISZ (Organização de Jovens Trabalhadores Húngaros) que conta com 700 mil membros. Esse DISZ ajuda os jovens na fábrica no campo e nas escolas. Os jovens têm tanto entusiasmo por serem a construir uma cidade DUNAPENTELE, a 70 quilômetros de Budapeste, que terá vida autônoma e hospedará dez mil habitantes, sendo uma das realizações previstas no Plano Quinquenal corrente. Os jovens comprometeram-se a terminar a cidade em 1953 e não em 1955, como estipulava o plano. Quanto aos esportes o DISZ auxilia e incrementa os esportes nas fábricas, através dos sindi-



## GRANDE FESTIVAL HOJE NO CAMPO DO BOA VISTA

RECREIO X PALMEIRA E CLUB MONTANHA — BARREIRA DO ANDARAÍ OS JOGOS DE SE NSACÃO — PROMOVIDO PELO RECREIO DA MOCIDADE F. C. O FESTIVAL —

Hoje no Campo do Boa Vista F. C. o Recreio da Mocidade F. C. do morro do Cruz, sob a direção esportiva de José Padeiro, promoverá um grande festival

esportivo, que promete ser dos mais entusiasmados, pois além dos jogos contará com a presença das pastoras e sambistas da escola de samba Recreio da Moci-

dade. As provas programadas são as seguintes:

As 8,30 — Recreio F. C. x Palmeira; às 9,30, Veteranos da Cruz x Tecelagem Tijuca; às 10,30, Gratidão x Unidos da Capela; às 11,30, Combinados do Fausto x Motorista do Alto.

### SEGUNDA PARTE

As 13,00 — Império da Tijuca x Ubi F. C.; às 14,00, Grêmio Fábrica do Andaraí x Rio Branco F. C.; às 16,00 Prova de honra — Club Montanha x Barreira do Andaraí.

### OS VETERANOS DO CRUZ

O diretor esportivo dos Veteranos do Cruz, José Padeiro, convoca os seguintes jogadores, para às 9 horas no campo do Boa Vista a fim de medir forças com a Tecelagem Tijuca: Ernani, Emídio e Alfredo; Antonio, Alvaro e Luiz; Fausto, Zequinha, Altamiro, Rato e Dodo. Além dos veteranos Ronqueira, Nelson, Manezinho, Doca e Juca.

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antiga 85) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Man de Sá

## UMA PEÇA DE GARCIA LORCA

(Conclusão da 3.ª pag.)

as vozes do presidio! Arrebata um bastão da mãe, e o parte em dois. — Faço isto com a vara da dominadora. Não dê mais um passo. Em mim, ninguém manda, a não ser Fepe. Sou sua mulher. Saiba-o — invetiva Angustias — e vá ao curral dizer-lhe. Ele dominará toda esta casa. Está aí fora, respirando como se fosse um leão.

Bernarda sai correndo, em busca da espingarda. Angustias segura Adela, impedindo-a de sair. — Ouve-se um tiro, e a viúva regressa, incitando a filha a caçar a buscar, agora, o seu amante. Adela corre. Ouve-se tiros no curral. Abre-se a porta. Talvez Fepe el

Romano tenha se salvado, viram-no correr. Bernarda está frenética: — Fepe: correrás vivo pelo escuro das alamedas, mas outro dia cairás. Retira-te! Minha filha morreu virgem! Levem-na a seu quarto, e vis-tam-na como donzela. Ninguém diga nada. Ela morreu virgem. Avisai para que ao amanhecer repiquem os sinos. Martirio a inveja: — Difosa foi, mil vezes, que a pôde ter. Mas Bernarda afo-ga a revolta: — Não quero prantos. A morte é preciso olha-la de frente. Cala-te! As lágrimas, quando estas só! Fundirmos-emos todas num mar de luto. Ela a filha menor de Bernarda Alba, morreu virgem. Ou-

DR.  
ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho pneumotorax artificial 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)



# Eu visitei A Hungria Popular

**A JOVEM** Elza Poretz, delegada ao Festival de Berlim que visitou a República Democrático-Popular da Hungria, responde às perguntas formuladas pela reportagem da Página da Juventude, sobre como vive, trabalha e luta, a mocidade daquele país.

**ANTIGAS** cidades de veraneio, antes monopólio dos ricos, ao alcance dos trabalhadores e camponeses — Pa-  
drão de vida elevado na cidade e no campo — O plano quinquenal e o desenvolvimento industrial da Hungria — A situação dos estudantes — Uma organização juvenil com 7040 mil membros — O desejo de Paz da juventude húngara.

Elza, quanto tempo esteve na República Popular da Hungria?

— 14 dias.

— Que cidades visitou nessa viagem?

— Os dez primeiros dias que lá estive foram passados em Balaton, um lago com 7 km. de comprimento e 25 km de largura, ao redor do qual se desenvolvem várias cidades de repouso, tais como: Siófok, Badacsony, Tihani. Estive na primeira que dista 114 quilômetros de Budapeste. Eram esses lugares antigamente locais de férias de toda a burguesia da Europa... hoje são cidades de veraneio dos trabalhadores húngaros.

Nós, os jovens que lá estivemos (3 cubanos, 1 colombiano, 1 venezuelano, 2 argentinos, 1 chileno, 1 paraguaio, 1 mexicano, 9 australianos, 11 indus) estávamos hospedados numa casa de repouso da Juventude, ao lado de uma casa de repouso dos trabalhadores do

Ministerio da Fazenda e distante de nós uns 10 metros, havia um local de férias de aprendizes e assim em todas as cidades havia locais de repouso de trabalhadores do Ministerio das Relações Exteriores, de Pedagogos, trabalhadores em construção civil, etc. Em Balaton tivemos oportunidade de visitar 1 granja do Estado. 1 cooperativa agrícola, 1 casa de repouso de Aprendizes, visitar Badacsony (A cidade do vinho) Tihani, etc, e ter assim contato mais de perto com o povo em geral. Tivemos também oportunidade de assistir à Conferências com líderes da Juventude Húngara, com membros do Ministerio das Relações Exteriores etc.

Os quatro ultimos dias foram passados em Budapeste e estivemos hospedados num dos melhores hotéis, o Hotel Nacional. Tivemos a nossa disposição ônibus para visitar todos os

lugares e assim enchemos nosso tempo, durante o dia e a noite em visitas sucessivas. Fomos à Opera Nacional, visitamos varias fabricas, Escolas Primarias, Escolas de aprendizes, Universidades, Casas de Cultura de trabalhadores, tren de pioneiros (trem este dirigido por crianças, percorrendo um total de 12 quilômetros da periferia de Budapeste) Estas crianças são geralmente os melhores alunos da classe.

— Que lhe pareceu a vida do povo húngaro?

— Muito feliz, pois o padrão de vida é bem elevado. Por exemplo: um operário que tem uma produção normal ganha 600 a 700 forints, sendo que gasta em casa, comida e pequenas utilidades 450 forints — sobra-lhe por conseguinte 250 forints para o que ele quiser gastar (11,50 forints corresponde a um dollar). O operário trabalha com muito entusiasmo e consciente pois sabe que está ajudando a construir o socialismo. Numa fabrica de chocolate que tive ocasião de visitar, os operários trabalham com musica todo o tempo, conversam e fazem emulações uns com outros. Visitamos uma seção da fabrica (a de corte do chocolate) que já retinha uma bandeira de emulação há 3 semanas. Há assim um incremento na produção. Há agora um plano quinquenal sendo que começou a primeira de janeiro de 1950, a industria ultrapassou no primeiro ano 135 por cento.

— Como é a vida no campo?

— Sabe-se que a Hungria sempre foi um país agrícola, a prova disso é que 75 por cento era camponato. Hoje a vida no campo está dividida em dois tipos de atividades, a Granja do Es-



Elza Poretz, durante o I Festival Brasileiro da Juventude, ao lado de outras jovens. Depois desta primeira grande festa, ela participou do Festival de Berlim e visitou a República Democrático-Popular da Hungria. A reportagem da Página da Juventude, ela contou o que viu na Patria de Rakosi

tado e a Cooperativa Agrícola.

A Granja do Estado por exemplo, é uma especie de fabrica no campo, são grandes extensões de terra que geralmente pertenciam ao clero ou aos grandes senhores feudais, barões, etc. Visitamos uma com 1.000 hectares de extensão onde há 300 empregados normalmente e na época da colheita atinge a 1.000. 50 por cento dos trabalhadores moram na Granja e os outros vão para sua casa perto do local de trabalho. Os trabalhadores recebem pelo que produzem. A diferença entre uma granja do Estado e a Cooperativa Agrícola é que na primeira os trabalhadores recebem dinheiro e na segunda em dinheiro e produtos agrícolas. A Cooperativa agrícola resulta da união de varias terras de pequenos camponeses e camponeses médios que se unem. Visitamos uma cujo nome era «Faisca Vermelha» e que resultou da união de terras de 40 camponeses e que tem a extensão de 412 hectares. Há 14% de Cooperativas agrícolas na Hungria, num total de 350 mil hectares. Após a liberação em 1945, 600 mil famílias receberam terra e 200 mil hectares foram distribuídos.

Em termo médio, um camponês que não tinha terra, recebeu 25 hectares. Um camponês médio — 1,2 hectares. A Agricultura hoje se torna mecanizada e os primeiros passos foram dados graças à União Soviética, existe cerca de 250 estações de m a q u i nas em toda Hungria. A produção agrícola é suficiente para todo o povo podendo até exportar-se.

— Como vivem os estudantes? Como estão aparelhadas suas escolas e Universidades?

— Pra dar-nos uma ideia temos um exemplo típico. Em 1938 havia 51 mil escolas secundarias. Hoje há 106 mil. Em 1938, havia 12 universidades com 11 mil estudantes. Hoje, há 24 universidades com 40 mil estudantes. Cresceu o numero de estudantes de origem operaria e camponesa e nas universidades, a proporção destes é de 60 por cento contra 2 a 3 por cento no antigo regime. Em 1952, serão dados 200 milhões de forints (moeda húngara) (Conclui na 8.ª pág.)

## RESPOSTA À "QUAL A CIDADE?"

A cidade soviética apresentada no cartão, é a de Leningrado, heroica cidade cujo nome permanecerá na história da Humanidade com um lugar de excepcional destaque.

## QUAL A CIDADE?

... Que foi a Rumânia, o país que perdeu maior número de homens, na primeira guerra mundial, totalizando 44 por cento de sua população?

... Que alguns pescadores de Porto Rico levam a bordo de suas embarcações, que serve de bússola. Acreditam que o animal, instintivamente aponta o focinho para a terra?

... Que Ravel escreveu um concerto para a mão esquerda, especialmente destinado a um seu amigo que

havia perdido o braço direito?

... Que Helsinki, o local das próximas «Olimpíadas», é a capital mais setentrional do mundo?

... Que foi Luiz XIV, com sua calvície e vaidade o criador da moda das grandes cabeleiras postizas masculinas que durou cerca de 150 anos?

... Que a aranha possui, em geral, oito olhos?

Se não sabia, que bobagem, fique sabendo.

## Passatempos do Pacífico



### HORIZONTAIS

- 1) Que dura um mês
- 2) Caminho
- 3) Nota Musical; Luiz Roberto
- 4) America Paz
- 5) «Bairro» Americano
- 6) Envolve em anel
- 7) Claridade; Nota musical

### VERTICAIS

- 1) Poetisa chilena
- 2) Organização das Nações Unidas
- 3) Novos Rumos; União Brasileira dos Estudantes Secundários
- 4) Astro rei — antiga denominação do «O»
- 5) Demorar ou retardar
- 6) Nota musical; atitude «teatral»

E agora uma troca de letras...

Troque as letras e descubra seis famosas capitais.

mas não deixe de indicar os respectivos países:

- 1) IFASO — capital da...
- 2) ACIRO — capital do...
- 3) BAREN — capital de...
- 4) AGPAR — capital da...
- 5) ARPSI — capital da...
- 6) MAIL — capital do...

Mandem as respostinhas para o Pacífico — Página da Juventude — IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19 — 1.º andar.

## RESPOSTAS DE "TREINANDO A MEMÓRIA"

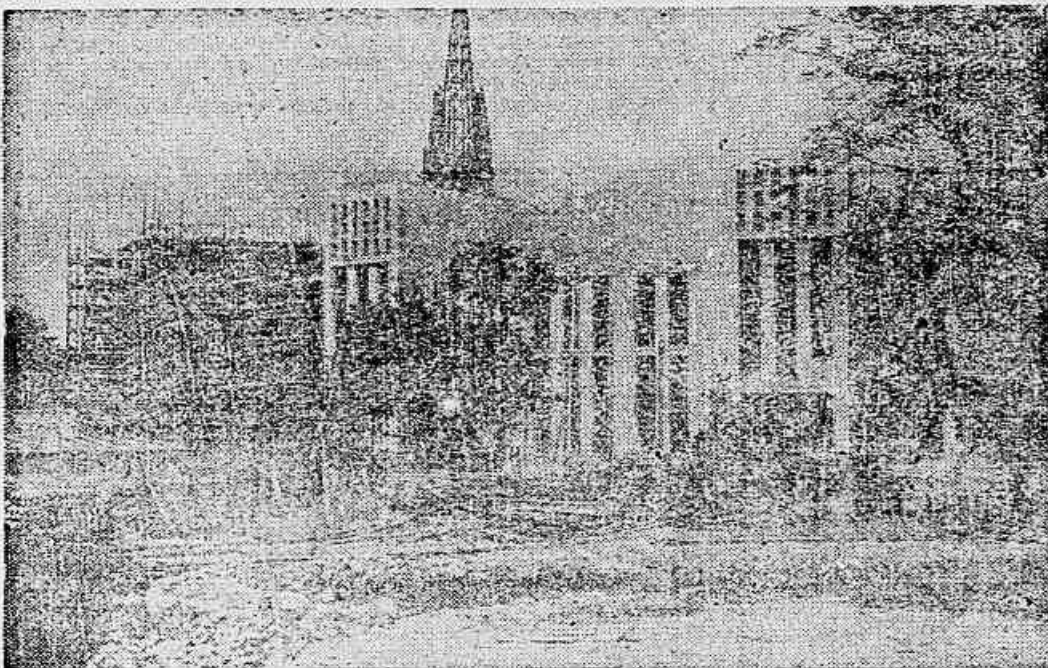
- este movimento foi sucedido por Caxias.
- 1 — Na catedral ortodoxa de Moscou. Festa «apens» 198
  - 2 — Foi o descobridor, em 1682, do atual estado de Goiás.
  - 3 — Era cognominado o «Ambrósio».
  - 4 — Teve origem na sociedade carnavalesca fundada em
  - 5 — Real Teatro de São João, S. Pedro de Alcântara, Cons- 1857, com o nome «Os 20 Amantes».
  - 6 — Real Teatro de São João, S. Pedro de Alcântara, Cons- 1857, com o nome «Os 20 Amantes».
  - 7 — Real Teatro de São João, S. Pedro de Alcântara, Cons- 1857, com o nome «Os 20 Amantes».
  - 8 — Foi o chefe da revolta liberal de 1842, em Barbacena; este movimento foi sucedido por Caxias.

## TREINANDO A MEMÓRIA

- 1 — Onde se encontra o maior sino do mundo?
- 2 — Quem foi Bartolomeu Bueno da Silva?
- 3 — Qual o autor do livro «A jovem guarda»?
- 4 — Qual a origem do clube dos «Democráticos»?
- 5 — Quais os antigos nomes do atual Teatro João Caetano?
- 6 — Quem foi Teófilo Otoni?

LEIA as respostas noutro local desta página, de cabeça pra baixo e pés pra cima.

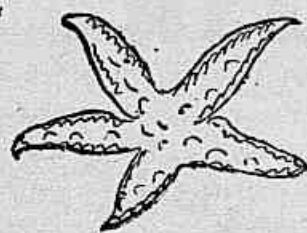
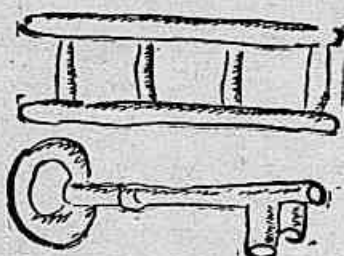
# Dois Mundos



Este «Palacio de Esportes», numa foto tirada ainda durante as obras, com capacidade para 5-600 espectadores, foi um dos locais onde se realizaram os XI Jogos Universitários de Verão, durante o Festival de Berlim. Sua construção normalmente, duraria 3 anos. FOI CONSTRUÍDO EM CINCO MESES POR BRIGADAS DA JUVENTUDE LIVRE ALEMA. Enquanto estes jovens se lançavam, com entusiasmo, a trabalhos pacíficos deste gênero, os jovens «yankees» destruíram cidades coreanas, matando milhares de civis, velhos, mulheres e crianças. Também em nome de uma suposta «Paz» São dois mundos...



# VAMOS FAZER COISAS BONITAS ?



COMO é bom brincar com o barro. Quantas coisas bonitas você poderá fazer com as suas mãozinhas. É só ir amassando o barro com cuidado, dando-lhe o geitinho que você escolherá à sua vontade, e logo

você poderá fazer estes modelos e tantas outras coisas que sua cabececinha inventar



## O Rato da Cidade e o Rato da Roça

FLÁVIO — 8 anos



Era uma vez o rato da cidade, ele tinha uma casa muito boa cheia de abajours e quadros. Um dia convidou o rato do mato para uma festa.

No dia da festa, o rato do mato veio e começaram

a comer. No meio da festança, o rato da cidade escutou um barulhinho na porta, pensando que era o gato correu para o seu quarto e trancou-se. Passado o ba-

ruhinho ele sai muito ressabiado, quando porém dá um passo faz-se ouvir o novo barulhinho e nova careira para o quarto.

O seu amigo muito espantado disse:

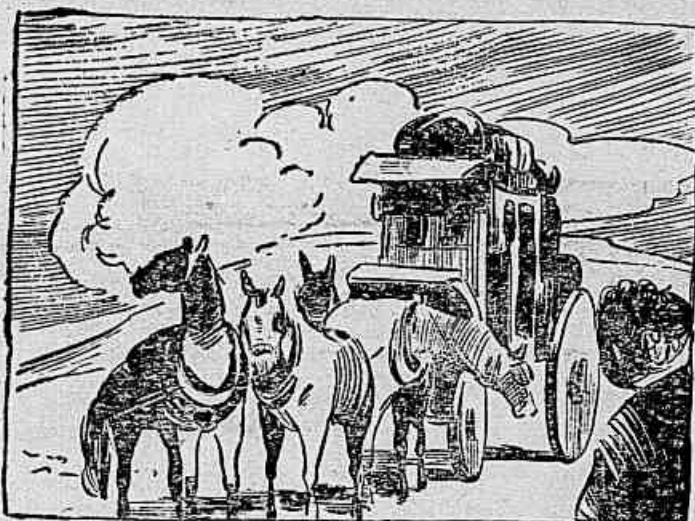
— Meu amigo, eu estou achando isso muito esquisito e por isso prefiro ir comer o meu queijo sossegado; e dito e feito. E o rato ficou com a cara deste tamanho.

## Uma Vela Branca no Horizonte

III — NO BEBEDOURO

Desenhos de JORGE BRANDÃO

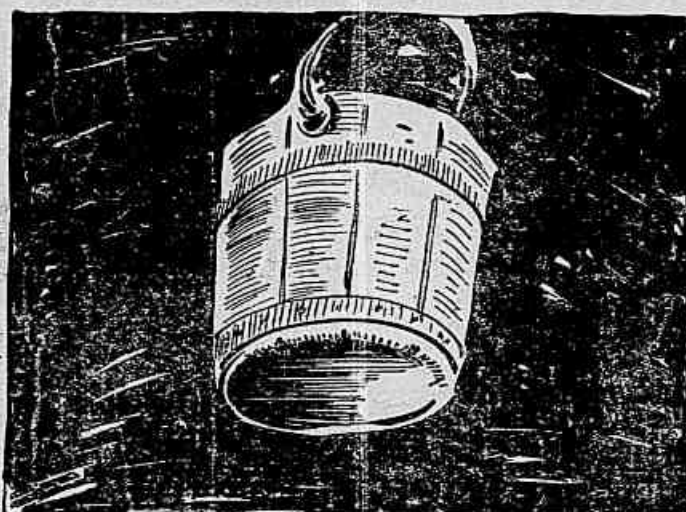
★ Adaptação do romance de VALENTIM KATAIEV



1) — As dez horas da manhã, detiveram-se numa grande aldeia moldavo-ucraniana para dar de beber aos cavalos.

O pai segurou o pequeno Paule pela mão e foram comprar melões. Pedro ficou perto dos cavalos, pois queria observar como bebiam.

2) — Com o chicote na perneira, o cocheiro segurava uma vara comprida que caía verticalmente. Na extremidade havia



um balde pesado, preso por uma corrente. Deslizando a mão pela vara, o cocheiro fazia-a descer ao poço. A roldana rangeu. Um extremo da enorme alavanca inclinou-se como se estivesse olhando para o fundo do poço, enquanto o outro munição de um enorme pedra porosa, que servia de contrapeso, subia com facilidade.



3) — A alegria de Pedro era enorme presenciando aquela cena e mais alegre ficou ainda quando viu o cocheiro virar o pesado balde, que pesava pelo menos, dezesseis quilos. Após matar a sede na água gelada, Pedro observou o balde, em cujas bordas esverdeadas, parecia-lhe existir qualquer coisa espantosa, como de feitiçaria. E o menino pôs-se a pensar na história do moinho d'água, do moleiro encantado, no lago mis-



terioso e na «princesa rã».

4) — Ao saber que para matar a sede dos cavalos, seriam necessários mais uns oito ou dez baldes d'água, Pedro resolveu dar uma volta, embrenhando-se no bosque de folhas ponteadas e grandes flores, delicadas e brancas, que cresciam junto à dulcâmara e à misteriosa «planta do sonho».

5) — De repente, surgiu uma rã enorme de olhos parados, como se fosse encantada. Pedro assustado procurava



não olhar para o batráquio. «E se fosse a princesa-rã, — conjecturava o menino. — Então teria sobre a cabeça uma coroa-zinha de ouro?» Era realmente um sítio mágico, como as florestas dos contos de fada... Pedro, aterrorizado, esperava ver surgir na espessura do bosque, a magra e desconsolada Alionuchka, a dos grandes olhos, em busca de seu irmão Joãozinho, convertido em cordeira



6) — Amedrontado, fugiu correndo da espessura, até que se encontrou por trás de uma pequena granja, em cuja cerca estavam pendurados inúmeros cântaros de barro. No meio da arcaia tapizada com trigo fresco, recém-trazido do campo, via-se uma garota de uns onze anos, descalça, que trazia um lenço na cabeça e vestia uma saia muito larga e blusa de seda com mangas, que se divertia fazendo correr dois cavalinhos.

(Continua)



# A ÚLTIMA PEÇA DE GARCIA LORCA

**"LA CASA DE BERNARDA ALBA" SÓ FOI LEVADA À CENA NOVE ANOS DEPOIS DO MONSTRUOSO ASSASSINATO DO ILUSTRE POETA E TEATROLOGO PELAS HORRAS SAN-GUINÁRIAS DE FRANCO, HITLER E MUSSOLINI —**

**EM 1936** Granada assistiu ao covarde, frio e premeditado de Garcia Lorca, o ilustre poeta e teatrologo que as horras de Franco, apoiado pelos exércitos de Hitler e Mussolini, fuzilaram sumariamente, praticando mais um dos crimes que a Humanidade não pode esquecer. Pouco antes o grande dramaturgo, perfeitamente identificado com as lutas de seu povo, havia escrito «La Casa de Bernarda Alba», peça que só foi representada nove anos depois, no estrangeiro. Nela aparecem em toda sua trágica profundidade (para usar as palavras do próprio autor) «um drama de mulheres nos povoados da Espanha, mulheres presas a uma concepção medieval da vida que só ao fascismo interessa preservar».

A reconstituição fotográfica que apresentamos é feita com cenas da montagem feita em Paris, no «Théâtre de l'Oeuvre», mise-en-scène de Marcel Achard, com Sylvia, Germaine Michel, Liliane, Maigné e Janine Guyon nos principais papéis de Bernarda, Poncia, Martirio, Adela.

A peça tem início em casa de Bernarda, no dia da morte de seu marido. A antecâmara Maria Benevides. Tudo se reveste de negro, malícia e morbidez. Maria Josefa, mãe de Bernarda, que é louca, está presa para não intervir na recepção dos parentes e visitas de pesames. Dialogam Poncia, que serve na casa há 30 anos e é uma criada, definindo a personalidade da viúva: avarenta, curiosa, implacável, misantropa e árida. Então se um requiem pela alma do defunto. Depois entra Bernarda, que apreensiva pela honra das filhas (Angustias, 39 anos, Magdalena, 30 anos, Amélia, 27 anos, Martirio, 24 anos, Adela, 20 anos) todas solteiras ouve com horror a história de Pácala Roseta raptada e possuída na noite anterior, de maneira ignobil.

**1** Poncia defende a aldeia afirmando que a vileza é obra de forasteiros. Acusa Bernarda de ter até então impedido o casamento das filhas. A viúva replica: — Os homens daqui não são de sua classe. Tu devias ter ido embora para outra aldeia, pondera a velha servidora.

E' isso! Para vendê-los! corta Bernarda.

Chega o advogado que trará a partilha dos bens. As filhas conversam; vêm à luz fatos da história local que as atormentam — pobres mulheres reclusas, cujo luto durará oito anos, durante os quais o ar da rua não penetrará naquela mansão sombria — a ponto de não mais saberem se os noivos são: — um bem ou um mal na vida de uma donzela. Comenta-se que Pepe el Romano, moço de vinte e cinco anos, deseja Angustias (que também o quer) pelo dinheiro dela. Agora ela é rica, herdando, como primogenita, a maior parte da fortuna do pai. Adela revolta-se contra a prisão tirânica, a que as sujeita a mãe. Esta, porém, bate-lhes e as submete a todas, — ela que um dia enganara o marido, pois Angustias não era filha dela. E Maria Josefa, a louca, surge, pedindo para sair, a casar-se na beira do mar.

**2** As filhas, menos Adela, conversam. A mais moça está de cama. Há alguma coisa, que as assalta a todas, pondo-as desassossegadas, trêmulas, assustadíssimas. Todas, salvo Angustias, que se vai casar com Pepe el Romano, deixa aquele inferno e afirma:

— Sinto-me bem. E quem não gostar que rebente.

Esteve na véspera conversando com o noivo, à janela, até uma e meia.

— Mas eu ouvi quando ele saía, por volta das quatro, intervem Poncia. — Não seria ele, retruca Angustias. Pára no ambiente uma surpresa, quase dúvida. Ela conta a conversa de ambos, Poncia narra histórias engraçadas de seu casamento. Adela entra, e Martirio, num tom intencional pergunta-lhe como

distraindo. Naquela noite, ele irá à capital. Na anterior, retirou-se às doze. Adela volta, impressionada com a beleza da noite. Interroga a mãe sobre uma quadra antiga. A resposta vem seca:

— Os antigos sabiam muitas coisas que nós esquecemos!

Todas vão se retirando para dormir. Martirio pergunta pelo noivo de Angustias. Foi viajar, informa Bernarda. — Ah! exclama a outra, fitando Adela, que se retira cumprimentando. Martirio bebe água e sai lentamente, olhando muito para a porta do curral.

**3** Bernarda e Poncia, a sós. A viúva reprova as reticências da empregada, sempre a prenunciar algo de terrível, que ela não percebe, nem cre existir. Vai deitar-se. Chega a criada. Comenta o ambiente da casa. Poncia explica:

— São mulheres sem homem, mães mais. Nestas questões, esquece-se até mesmo o sangue.

Os cães latem com furia. Adela aparece, de anágua e corpinho. E Poncia indaga: — Não te deitaste? — Vim beber água.

— Pensei que estivesse dormindo...

A sede me despertou... Sem tolices. A cena fica às escuras. Surge Maria Josefa, com uma ovelha nos braços, cantando uma cantiga de ninar que mistura o nome das netas e da filha. Adela entra, olha para um lado e outro, saindo, em seguida, pela porta do curral. Chega Martirio, detendo-se angustiada no meio do palco.

**6** MARTIRIO. Avó, para onde vai a senhora?

M. JOSEFA. Vais abrir-me a porta? Quem és tu?

MARTIRIO. Como está aqui?

M. JOSEFA. Fugi. E tu, quem és?

MARTIRIO. Vá deitar-se.

M. JOSEFA. E's Martirio, já vejo. Martirio, cara de martirio. E quando terás um filho? Eu tive este.

MARTIRIO. Onde apanhou esta ovelha?

M. JOSEFA. Já sei que é uma ovelha. Mas porque uma ovelha não pode ser um filho? Melhor ter uma ovelha do que não ter nada. Bernarda, cara de leopardo. Magdalena, cara de hiena.

Maria Josefa insiste com Martirio, até que esta promete abrir-lhe a porta. A avó se retira, e a neta encaminha-se para a entrada do curral, onde chama a irmã em voz baixa. Aparece Adela, um pouco despeteada. A irmã exorta-a:

**7** — Deixa esse homem!

Adela não se conforma. Sabe que Martirio desejaria estar no seu lugar. E o diz claramente. O que leva a irmã mais velha ao desespero:

— Sim! Deixa-me dizê-lo de cabeça erguida. Sim! Eu o quero! Mas Adela ganhou a partida:

— Pepe el Romano é meu... Já aguento o horror



**1) PONCIA — Tu deverias ter ido embora para outra aldeia... BERNARDA — E' isso! Para vendê-los!**  
(Cena do 1.º Ato)



**2) PONCIA — Como amas esse homem! ADELA — Se o amo? Quando firo seus olhos é como se bebesses lentamente seu sangue...**  
(Cena do 2.º Ato)



**5) PONCIA — Pensei que estivesse dormindo... ADELA — A sede me despertou...**  
(Cena do 3.º Ato)

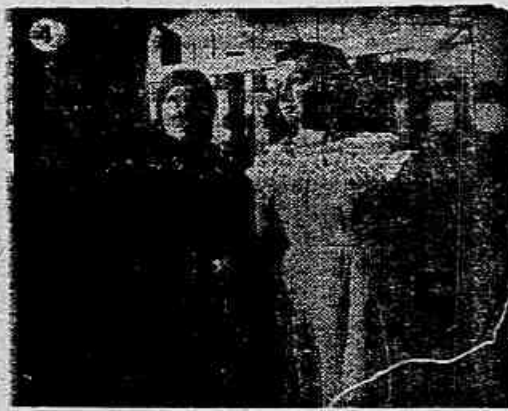


**7) ADELA — Mas a mim, que ele me tome em seus braços, isso te causa um efeito terrível, porque tu também, tu o amas! Tu também!**  
(Cena do 3.º Ato)

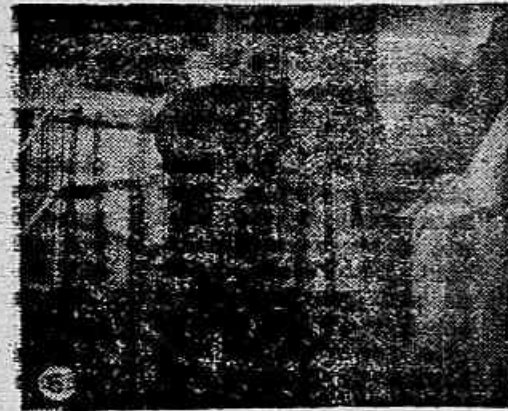
destes tetos depois de ter provado o sabor de sua boca. Serei o que ele quiser que eu seja... Vamos dormir. Vamos deixar que ele se case com Angustias, já não me importo, pois irei para uma casinha isolada, onde ele irá ver-me quando quiser, quando tiver vontade!



**2) ANGUSTIAS — Sinto-me bem. E quem não gostar que rebente!**  
(Cena do 2.º Ato)



**4) BERNARDA — Os antigos sabiam muitas coisas que nós esquecemos**  
(Cena do 3.º Ato)



**6) MARIA JOSEFA — E, quando terás um filho?**  
(Cena do 3.º Ato)



**8) BERNARDA — E' o leito das filhas mal nascidas!**  
(Cena do 3.º Ato)

lha de trigo!  
**3**  
Bernarda se encoleriza: — Esse é o leito das filhas mal nascidas! Mas Adela vença: — Aqui se acabaram vintas? Silêncio, já disse! Silêncio!  
(Cena do 1.º Ato)

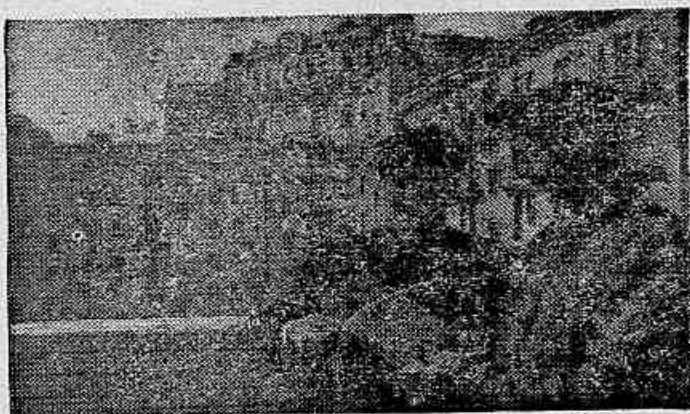


# Fez Muitas Casas e... Tem Casa Pra Morar

**No país em que o pedreiro é conhecido e reverenciado, vive com conforto sem ter que carregar a marmita, almoça e jantar todos os dias, pode estudar e aperfeiçoar seus métodos de trabalho que melhoram cada vez mais sua produção**

MOSCOU, janeiro (Especial) — O pedreiro Pedro Orlov quando sai do balcão do apartamento que ocupa em uma casa construída por ele próprio, vê, diante de si o edifício do Soviet de Moscou. Orlov trabalhou também na reconstrução deste edifício, conhecido por todos os moscovitas, revestindo suas colunas e cornijas.

Quem quer que tenha estado em Moscou terá certamente admirado



**Dois pedreiros laureados com o prêmio Stálin trabalham juntos em uma obra. São eles Pedro Orlov e Vasili Koroliov**

a beleza dos altos edifícios que partem em linha reta desde Ojotni Riad até a praça de Maïskovskii. A rua Gork, depois de sua reconstrução, é considerada com justeza uma das arterias mais bonitas de Moscou. Em suas casas novas há muitas centenas de milhares de tijolos que foram colocados pelo famoso pedreiro Pedro Orlov. Além disso, Orlov e seus companheiros construíram o edifício do Conselho de Ministros da URSS, em Ojotni Riad, uma residência de estudantes perto do mosteiro de Novo-Devichi, uma casa para especialistas junto à estação de Kursk, casas para os operários da fábrica de automóveis «Stálin» e da fábrica n. 1 de rolamentos esféricos «Kagano-vitch», escolas na rua Kropotkin e no cais Krimski. Para ver todos os edifícios construídos por Orlov e seus companheiros seria preciso percorrer toda Moscou. Na capital, eles ergueram mais de 50 grandes imóveis.

Antes da guerra, Orlov e sua brigada, composta de 18 homens, construíram em 23 dias um enorme edifício escolar, na rua Kropotkin com um volume de 18,500 metros cúbicos. Em sinal de gra-

tidão, os alunos da escola concederam a Orlov o título de «Pioneiro Honorário» e presentearam o velho pedreiro com uma gravata vermelha de pioneiro.

— Velho ou não, o caso é que sou pioneiro, afirma Orlov, sorridente.

Naturalmente já não parece um jovem pioneiro. Tem 64 anos. Há 54 anos que trabalha no sandaimes e há 29, na direção da construção de casas do Soviet de Moscou. Não

obstante, pode-se-lhe dar sem temor o nome de pioneiro, de inventor de novos métodos de construção de muros de tijolo.

Da mesma forma que muitos camponeses da província de Vladimir, tanto o pai de Pedro Orlov — Semion Orlov — como seu avô e seu bisavô foram pedreiros. Antes da Revolução de Outubro, uma grande parte da terra da província de Vladimir pertencia aos latifundiários. Os camponeses não podiam subsistir com o produto de suas miseráveis parcelas de terra. Por isso, partiam para ganhar a vida em «um ofício», a construir casas em Vladimir, em Moscou e em outras cidades. A grande habilidade dos pedreiros de Vladimir era famosa em toda a Rússia.

Pedro Orlov mal cumpria seus dez anos quando o pai o levou da aldeia natal de Poretzkoie para Moscou e o pôz a trabalhar em um «artel» de pedreiros. Durante o primeiro ano o pequeno Pedro Orlov ocupou-se apenas em lavar os pratos para os mais velhos: assim começou seu aprendizado. No ano seguinte encarregaram-no da cozinha e só no terceiro ano começou a peneirar areia,

Unicamente ao cabo de seis anos conseguiu — menino empunhar uma pá e colocar seus primeiros tijolos.

Aos dezoito anos era chefe do «artel». Muitas casas construiu seu «artel». Mas, que conhecia, na Rússia de antes da Revolução, o nome dos simples operários da construção civil? Naquela época costumava-se dizer: esta casa foi construída pelo contratista Ffremov. E ninguém se interessava em saber o nome dos pedreiros que haviam erguido aquele edifício. Frequentemente acontecia que, quando um contratista reduzia excessivamente os salários, o «artel» deixava de trabalhar para ele e passava a trabalhar para outro contratista. E assim iam os pedreiros, de um lado para outro de Moscou, construindo casas para os ricos enquanto viviam em miseráveis cabanas.

Em 1929 desenvolveu-se a emulação socialista nas obras da capital. Viu-se então que o rendimento da brigada de Pedro Orlov era muito superior à de todos os demais pedreiros. Seus métodos de trabalho começaram a chamar a atenção. Mas Pedro Orlov ainda não era, na época, o inovador que chegaria a ser mais tarde. O que ele fazia era distribuir habilmente os homens, preparar bem o

(Conclui na pág. 5)



**O arquiteto Vitor Andreiev, também laureado com o prêmio Stálin, em visita ao pedreiro Orlov. Ambos discutem as plantas de novas construções a serem feitas em Moscou**



**Momentos de repouso, cercado pelos filhos, num ambiente de conforto**



**Da sacada de seu confortável apartamento, Pedro Orlov pode contemplar o edifício do Soviet de Moscou, em cuja restauração ele trabalhou aplicando métodos revolucionários que multiplicaram o rendimento dos operários**